



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS COLATINA

Avenida Arino Gomes Leal, 1700 – Bairro Santa Margarida – 29700-558 – Colatina –
ES 27 3723-1500

Projeto Pedagógico de Curso de Pós-Graduação Especialização em Arquitetura e Cidades
Sustentáveis

Reitor

Jadir José Pela

Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação

André Romero da Silva

Diretor de Pós-graduação

Danielle Piontkovsky

Diretor-Geral/ Campus Colatina

Octavio Cavalari Junior

Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão/ Campus Colatina

Thereza Christina Ferrari Paiva

Comissão de Elaboração do PPC

Vivian Albani

Karla Fadini Fiorot Bussular

Leonardo Ribeiro da Costa

Luisa Muylaert de Menezes Póvoa

Minieli Fim

Renilson Luiz Teixeira

João Ricardo da Silva Meireles

Débora do Carmo de Souza

Marlinda Gomes Ferrari

Coordenação do Curso

Vivian Albani

Assessoramento Pedagógico

Marlinda Gomes Ferrari

Bibliotecária

Débora do Carmo de Souza

Revisão Textual

João Ricardo da Silva Meireles

Sumário

| | |
|---|----|
| 1. Identificação do Curso | 4 |
| 2. Caracterização da Proposta | 5 |
| 2.1. Apresentação e Contextualização Institucional | 5 |
| 2.1.1 Atendimento aos discentes | 7 |
| 2.2. Justificativa | 8 |
| 2.3. Objetivo Geral..... | 14 |
| 2.4. Objetivos Específicos | 14 |
| 2.5. Área de Concentração e Linhas de Pesquisa | 15 |
| 2.6. Público-alvo | 16 |
| 2.7. Perfil do Egresso | 16 |
| 2.8. Infraestrutura Física..... | 16 |
| 2.9. Infraestrutura Digital | 17 |
| 2.10. Biblioteca | 17 |
| 2.11. Fontes de Recursos Orçamentários e Outras Receitas..... | 18 |
| 2.12. Plano de Aplicação Financeira de Cursos em Convênio | 18 |
| 3. Corpo Docente e Técnico do Curso | 19 |
| 3.1. Corpo Docente do Curso..... | 19 |
| 4. Matriz Curricular | 30 |
| 4.1. Componentes Curriculares ou Disciplinas | 30 |
| 4.2. Ementário | 32 |
| 5. Estágio..... | 52 |
| 5.1. Apresentação..... | 52 |
| 5.2. Tipos de Estágio..... | 52 |
| 5.3. Partes Envolvidas | 53 |
| 5.4. Formalização e Avaliação do Estágio..... | 53 |
| 6. Referências | 55 |
| 7. Apêndices | 56 |
| 8. Anexos | 56 |

1. Identificação do Curso:

| | | | | | |
|--|---|----------------------------------|----------|--------------|----|
| Nome do Curso | Pós-graduação Especialização em Arquitetura e Cidades Sustentáveis | | | | |
| Código/Área de Conhecimento | 6.04.00.00-5 – Arquitetura e Urbanismo | | | | |
| UA ¹ Responsável | Campus Colatina | | | | |
| Carga Horária Total. ² | 490 h | Duração ³ (meses) | 18 | Nº de vagas | 32 |
| Modalidade | <input type="checkbox"/> Presencial - <input type="checkbox"/> Semipresencial - <input checked="" type="checkbox"/> A Distância | | | | |
| Polos | Não se aplica | | | | |
| Outras Instituições participantes | Não se aplica | | | | |
| Assessoramento Pedagógico | Marlinda Gomes Ferrari | | | | |
| Período previsto para realização do curso ⁴ | | | | | |
| <input type="checkbox"/> Oferta Regular – Início em: Periodicidade (meses): <input type="checkbox"/> 6 <input type="checkbox"/> 12 <input type="checkbox"/> Outro. Qual? (informe qual periodicidade) Observar artigo 42 ROD | | | | | |
| <input checked="" type="checkbox"/> Oferta única – Início em: Fevereiro de 2025 Término em: Julho de 2026 | | | | | |
| Funcionamento | | | | | |
| Dias | NA | | Horário | NA | |
| Coordenador | | | | | |
| Nome | Vivian Albani | | | | |
| E-mail | posinfra.col@ifes.edu.br | | Telefone | (27)37231518 | |
| Carga horária Ifes | 40 | Carga horária dedicação ao curso | 16 | | |
| Área de formação | Arquitetura e Urbanismo | | | | |
| Link do Currículo Lattes | http://lattes.cnpq.br/6421000189422779 | | | | |
| <u>Resumo do Currículo Lattes</u> Possui Graduação (2007) e Mestrado (2012) em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e Doutorado (2022) em Geografia pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). É professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IFES - Campus Colatina) desde 2009, lecionando nos cursos de Arquitetura e Urbanismo e Edificações. Membro dos grupos de pesquisa ATUAR - IFES e Estudos de Regiões Metropolitanas - UFES, nos quais desenvolve pesquisa nas áreas de Planejamento Urbano e Regional e Geografia Urbana, em especial sobre os temas: Economia urbana, Cidades sustentáveis, Desenho Urbano, Mobilidade Urbana, Morfologia Urbana e Gentrificação Urbana. | | | | | |
| Secretaria do Curso | | | | | |
| Servidor responsável pela Secretaria | Maria Camila Garozi | | | | |
| <u>Endereço, telefone, e-mail da Secretaria do curso</u> Av. Arino Gomes Leal, 1700 - Santa Margarida, Colatina - ES, 29700-558 Telefone: (27) 3723 1501. Email: cracol.pos@ifes.edu.br | | | | | |
| <u>Horário/Dia de Funcionamento da Secretaria</u> Segundas-feiras às sextas-feiras: 7h às 20h. | | | | | |

¹ UA – Unidade Administrativa: Campus, Centro de Referência; Polo de Inovação; Reitoria.

² Observar artigo 7º inciso I da Resolução CNE Nº 1/2018; artigo 54 ROD da Pós-graduação

³ Observar artigo 54 §2º e §3º do ROD da Pós-graduação do Ifes

⁴ Para entender sobre oferta única e regular, consultar ROD da Pós-graduação, artigo 42.

2. Caracterização da Proposta

2.1. Apresentação e Contextualização Institucional

A Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica teve sua origem em dezembro de 2008, com o propósito de proporcionar uma ampla gama de cursos de formação técnica, tecnológica, superior e pós-graduação. No contexto do Espírito Santo, diversas instituições se uniram para criar uma estrutura unificada denominada Instituto Federal do Espírito Santo - Ifes, composta pelo Centro Federal de Educação Tecnológica - CEFET-ES, bem como pelas Escolas Agrotécnicas de Alegre (EAFA), Colatina (EAFIC) e Santa Teresa (EAFST).

O campus Colatina, pioneiro em sua inauguração em 13 de março de 1993, representou a primeira Unidade de Ensino Descentralizada (UnED) da antiga Escola Técnica Federal do Espírito Santo (ETFES). Inicialmente, ofereceu cursos técnicos integrados ao ensino médio em Processamento de Dados e Edificações. Em 1999, passou a ser reconhecido como Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo (CEFET ES), o que permitiu a ampliação das atividades educacionais e a diversificação de modalidades de ensino. Posteriormente, com a criação do Ifes em dezembro de 2008, o campus Colatina foi incorporado à nova estrutura, continuando a oferecer cursos técnicos e de graduação.

Atualmente, o campus oferece uma variedade de programas educacionais, o que inclui cursos técnicos integrados ao ensino médio nas áreas de Administração, Edificações, Informática para Internet e Meio Ambiente. Além disso, disponibiliza cursos técnicos concomitantes e subsequentes em Edificações, Manutenção e Suporte em Informática e Segurança do Trabalho.

A instituição também oferece cursos de graduação em Administração, Arquitetura e Urbanismo, e Sistemas de Informação. O campus oferta também opções de pós-graduação *lato sensu* em Gestão Pública, Conectividade e Tecnologias da Informação, Práticas Pedagógicas para Professores, Docência para a Educação Profissional e Tecnológica e Ensino de Ciências da Natureza. Além disso, o campus oferta um programa de pós-graduação *stricto sensu*, o Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação. Adicionalmente, o campus está envolvido em diversas atividades e projetos de pesquisa e extensão, contribuindo para o desenvolvimento da comunidade acadêmica e da região.

As ações de pesquisa no campus Colatina se dão por meio de projetos institucionalizados. No ano de 2023, as seguintes encontram-se em andamento: (i) Análise da eficiência dos campi de um Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Brasil; (ii) Panorama da gestão de obras de edificações no município de Colatina-ES; (iii) A interferência de cenários urbanos possíveis pela legislação e o impacto no entorno quanto aos aspectos de conforto lumínico e térmico; Cálculo geração de energia fotovoltaica no Ifes campus Colatina através de dispositivos de proteção solar; (iv) laboratório de informática a baixo custo com raspberry pi: uso geral em escolas, programação e robótica; (v) Plataforma robótica autônoma baseada no ; (framework ROS capaz de realizar monitoramento indoor por meio de câmera; (vi) Planos diretores Municipais: identificação e análise de metodologias e ferramentas para a elaboração e revisões; (vii) Desenvolvimento de uma ferramenta de software para busca e recuperação de ativos de propriedade intelectual das bases de INPI; (viii) Desenvolvimento de uma planilha eletrônica para ensaios de caracterização de solos; (ix) Estudos avançados em Matemática Computacional para alunos do Ensino Médio; (x) Desafios e oportunidades da Propriedade Intelectual no Brasil; (xi) Análise bibliométrica dos trabalhos de conclusão publicados em Propriedade Intelectual e

Transferência de Tecnologia para Inovação-PROFNIT; (xii) Caracterização das áreas verdes urbanas do município de Colatina, ES; (xiii) Elaboração de Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos para o Laboratório de Materiais de Construção do Ifes Campus Colatina e Desenvolvimento de Layout para Plano Logístico Operacional Padrão e de Central de Armazenamento Temporário e Beneficiamento dos Resíduos Sólidos Recicláveis do laboratório; (xiv) Motivação e desempenho físico de estudantes do ensino médio; (xv) Implantação e gerenciamento na nuvem utilizando Infraestrutura como Código (IaC); (xvi) Análise das condições de segurança e saúde ocupacional para a elaboração de propostas de melhorias no laboratório de materiais de construção e na área de manutenção do Ifes Campus Colatina-ES; (xvii) Um olhar sobre o Projeto de extensão desenvolvido pelo Emau Asas para o Centro de Acolhida da Criança e da Adolescência; (xix) Atualização de arquivos climáticos para simulação de desempenho térmico e análise por simulações no Energyplus; (xx) Desenvolvimento de uma biblioteca para uma plataforma de robótica educacional utilizando MicroPython e o microcontrolador ESP32 que seja compatível com o Lego EV3; (xxi) Análise das condições edáficas e urbanas de áreas de interesse social em Colatina-ES, com vistas à assistência técnica pública e gratuita, a partir de ações de extensão universitária; (xxi) A dimensão 7D e a gestão da construção: a contribuição da modelagem do Ifes Colatina no método BIM.

No âmbito da extensão, o campus Colatina conta com 9 (nove) programas de extensão, que são ações estruturantes às quais são relacionadas demais ações de extensão (como projetos, eventos, cursos, etc.) de mesmo alinhamento temático. A seguir são listados os programas de extensão do campus: (i) Águas do Espírito Santo (subsidiar técnica e cientificamente a gestão de recursos hídricos do estado do ES); (ii) Laboratório de Educação em Desenvolvimento de Soluções (visa ao desenvolvimento de soluções tecnológicas para organizações externas buscando envolver o aluno) (iii) Programa Local do Núcleo Incubador do campus Colatina (congrega ações de extensão do Núcleo Incubador de Colatina); (iii) Núcleo Integrado de Práticas Administrativas e Tecnológicas (visa a estabelecer relações com organizações externas com foco no apoio gerencial/administrativo buscando envolver os alunos); (iv) Laboratório de Extensão em Tecnologias Educacionais e Robótica (busca promover a inclusão digital e o desenvolvimento do raciocínio lógico por meio do pensamento computacional e da robótica educacional); (v) Programa do Núcleo de Educação Ambiental (congrega ações de extensão do Núcleo de Educação Ambiental); (vi) Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo (busca promover o desenvolvimento e a melhoria da qualidade de vida das comunidades atendidas); (vii) Programa do Neabi (congrega ações de extensão do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas); (viii) Programa Núcleo de Arte e Cultura do Ifes - Campus Colatina - NAC; Programa Núcleo de Arte e Cultura do Ifes - Campus Colatina - NAC (constitui um órgão de apoio responsável por desenvolver a política cultural do Ifes em cada campus); (ix) Programe-SE Colatina : Formação Inicial de Programadores (é um conjunto de projetos voltados para a capacitação inicial de programadores e têm como público-alvo estudantes do 9º ano do ensino fundamental e/ou do ensino médio das redes públicas municipais ou estaduais do Espírito Santo, selecionados por chamadas públicas)

O campus Colatina do Ifes também deu início à oferta de cursos de pós-graduação na modalidade a distância em 2010, em parceria com o Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância (Cefor) e a Universidade Aberta do Brasil (UAB). Naquele ano, lançou a Pós-graduação Especialização em Educação Profissional e Tecnológica. Nas edições subsequentes, essa especialização foi realizada em diversos municípios do Estado do Espírito Santo, ampliando sua abrangência.

Essa iniciativa desempenhou um papel fundamental no impulsionamento do Programa de

Interiorização do Ensino a Distância (Ead), desempenhando um papel significativo na elevação do nível de qualificação dos educadores que residem nos municípios mais afastados da região metropolitana de Vitória, bem como nas cidades-polo do interior do Espírito Santo.

Além disso, em 2020, o campus Colatina expandiu suas atividades e, em colaboração com a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec) e com o Cefor, lançou a primeira edição do curso de Pós-graduação Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica (DocentEPT), estendendo seu alcance para várias regiões do Brasil. Esse curso representa um marco importante na missão do campus de promover a capacitação e o aprimoramento dos profissionais envolvidos na educação profissional e tecnológica em todo o país.

Subsequentemente, o Ifes campus Colatina expandiu sua oferta de cursos nas modalidades a distância e presencial. Na modalidade a distância, foram oferecidos os cursos de Pós-graduação Especialização em Gestão Pública Municipal e em Gestão Pública. Já na modalidade presencial, os cursos abrangeram áreas como Administração Pública, Conectividade e Tecnologias da Informação, bem como Sustentabilidade no Ambiente Construído. O sucesso na formação de profissionais nesses cursos evidencia a excelência do trabalho realizado pelos profissionais do Ifes campus Colatina, em colaboração intensa com os especialistas do Cefor.

O Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), campus Colatina, está ampliando sua gama de programas educacionais no âmbito da infraestrutura por meio do lançamento do mais recente curso de Pós-graduação, a saber, a Especialização em Arquitetura e Cidades Sustentáveis. Este curso constitui a segunda iniciativa de pós-graduação oferecida pelo eixo temático de infraestrutura, sendo precedido pela Pós-graduação em Sustentabilidade no Ambiente Construído, que foi o pioneiro neste domínio.

A Especialização em Arquitetura e Cidades Sustentáveis representa uma iniciativa inovadora que visa capacitar profissionais interessados na concepção, no planejamento e na construção de edificações e cidades mais sustentáveis e ecologicamente conscientes. Embora esta seja a primeira oferta deste curso específico, ele se fundamenta na experiência dos profissionais envolvidos e nos êxitos obtidos por iniciativas pregressas do campus Colatina, evidenciando o comprometimento contínuo com a excelência educacional e a formação de especialistas na área de infraestrutura.

Espera-se que este novo programa de especialização atenda não apenas à comunidade local de Colatina, mas também a profissionais de outras regiões do Estado do Espírito Santo, oferecendo uma oportunidade valiosa para aprofundamento de conhecimentos e habilidades na área de Arquitetura e Cidades Sustentáveis. O curso visa proporcionar aos participantes as ferramentas necessárias para contribuir com práticas mais sustentáveis na construção e no planejamento urbano.

2.1.1 Atendimento aos discentes

- Coordenadoria do Curso.
- Coordenadoria Geral de Ensino.
- Coordenadorias de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão.
- Coordenadoria de Apoio ao Ensino.
- Coordenadoria de Assistência Estudantil.

- Coordenadoria de Registro Acadêmico.
- Coordenadoria de Biblioteca.
- Coordenadoria de Cursos e Programas de Pós-graduação.
- Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (Napne).
- Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi).
- Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade (NEPGS)

De acordo com o art. 3º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, o ensino deverá ser ministrado com base na igualdade de condições para acesso e permanência na escola. Essas coordenadorias e núcleos apoiarão o aluno de forma a atendê-lo em suas necessidades individuais e coletivas (incluindo necessidades educacionais especiais). Além disso, o campus oferece o programa de monitoria, que pode ser acionado em caso de demanda.

A Coordenadoria de Cursos e Programas de Pós-graduação, representada pelo(a) pedagogo(a) ou TAE (Técnico em Assuntos Educacionais) que acompanha o curso de Pós-graduação, junto à Coordenadoria do curso, desenvolvem atividades de apoio e assessoria aos professores e alunos que podem ser descritas como:

- Apoio e orientação ao docente e ao discente no que diz respeito aos elementos do processo de ensino, à vida acadêmica e a seus avanços e suas dificuldades.
- Apoio e orientação ao discente que apresenta problemas psicopedagógicos que afetam sua aprendizagem;
- Análise dos processos acadêmicos dos alunos de acordo com a organização didática do ensino de pós-graduação do Ifes, bem como orientação e encaminhamento em relação aos casos omissos.

Os professores oferecerão suporte aos alunos em horários previamente definidos junto à Coordenadoria do curso, contribuindo para o fomento do aprendizado. Considerando a natureza a distância do curso, os atendimentos serão realizados primordialmente por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Em situações especiais, outras ferramentas de comunicação também poderão ser empregadas, conforme as diretrizes do AVA do CEFOR para a comunicação com os estudantes.

2.2. Justificativa

Entende-se por desenvolvimento sustentável aquele que satisfaz as necessidades atuais, sem comprometer os recursos disponíveis para as futuras gerações. Esse conceito surge a partir de um processo no qual a ONU (Organização das Nações Unidas) busca integrar desenvolvimento econômico e preservação ambiental. Nesse processo, destaca-se a Conferência Eco-92, realizada no Rio de Janeiro em 1992, que foi uma das primeiras e mais importantes contribuições para o debate sobre o desenvolvimento sustentável.

Contudo, o grande desafio do desenvolvimento sustentável é justamente o de aliar o desenvolvimento econômico e a busca pelo não esgotamento dos recursos existentes no planeta. As empresas enfrentam uma situação complexa: aquelas que não adotam práticas sustentáveis estão em risco de perder competitividade e enfrentar desafios financeiros e legais e a sociedade, mais informada e consciente, exige ações proativas tanto das empresas quanto do poder público.

Nos últimos anos, testemunha-se um aumento no interesse por questões ambientais, tanto no mundo acadêmico quanto na mídia. Esta crescente conscientização reflete uma preocupação global com temas como gestão de resíduos, impactos ambientais na saúde, conservação de recursos hídricos e sustentabilidade.

Segundo Leite e Award (2012, p. 8), o desenvolvimento sustentável é o maior desafio do século 21, pois as cidades, ao mesmo tempo em que são essenciais para as relações econômicas e sociais na atualidade, elas também consomem dois terços da energia mundial, geram 75% dos resíduos, além do processo dramático de esgotamento dos recursos hídricos.

A cidade é um grande atrator demográfico da atualidade, pois facilita o trabalho e é o palco de nosso desenvolvimento econômico e cultural. As cidades são centros de comunicação, de aprendizado e de empreendimentos comerciais complexos, que abrigam atividades e funções muito diversificadas. Além disso, são nas cidades que ficam sediadas as administrações política e econômica da sociedade (Rogers (2001) apud Albani, 2012).

A grande questão é que as cidades, por serem grandes centros de produção e de consumo, se transformaram em “parasitas da paisagem, em enormes organismos drenando o mundo para seu sustento e energia” (Rogers 2001, p. 27). O processo de expansão das cidades é rápido e elas não são autossustentáveis e necessitam de muitas áreas além de suas fronteiras para produzir seu sustento. Essas áreas chamadas por Rogers de “rastros ecológicos” das cidades fornecem-lhes recursos como alimento, água e energia, mas, ao mesmo tempo, fornecem locais para o destino final do lixo e da poluição.

As pegadas ecológicas das cidades existentes já cobrem virtualmente todo o globo. À medida que novas cidades consumidoras se expandem, também cresce a competição por esses recursos e crescem essas pegadas. A expansão desses rastros ecológicos urbanos está ocorrendo simultaneamente com a erosão de terras férteis, mares e áreas florestais intocadas. (Rogers, 2001, p. 30)

As cidades também estão sendo afetadas pela mudança climática: muitas cidades do mundo estão sob risco de inundação por conta do aumento do nível do mar; edifícios e superfícies impermeabilizadas das cidades aumentam perigosamente as temperaturas urbanas e geram menor qualidade do ar, formando ilhas de calor; e uma em cada três pessoas vive em favelas em países do sul global, tornando esses indivíduos particularmente vulneráveis a problemas de saúde e a riscos ambientais (Leite e Award, 2012, p.8).

É preciso destacar também que as cidades são construídas na atualidade dando prioridade a fatores que agravam os problemas ambientais e sociais, como a prioridade dada ao automóvel no planejamento urbano. Segundo Rogers (2001), o automóvel é o principal responsável pelo processo de deterioração da estrutura compacta das cidades, pois ele proporcionou a possibilidade da segregação entre as diferentes atividades do cotidiano.

E, como consequência disso, tem-se o espraiamento urbano que provoca um crescimento oneroso e pouco sustentável, pois aumenta a segregação socioespacial, cria bairros com baixa densidade e monofuncionais, agrava a degradação ambiental e poluição, e gera maiores custos com infraestrutura urbana (Albani, 2012).

Na contramão dessa tendência, as cidades sustentáveis devem ser necessariamente densas e compactas. De acordo com Leite e Award (2012, p.10), é preciso construir a “cidade dentro da cidade”, na medida em que a otimização das estruturas existentes geram uma cidade compacta, pois “há sempre o papel protagonista das infraestruturas urbanas no *redesenvolvimento* urbano: a oportunidade estratégica das estruturas de transporte e das pré-existências edificadas reciclarem o território”. E é por isso que o desenvolvimento sustentável “se apresenta mais urgentemente onde mora o problema: as cidades darão as respostas para um futuro verde” (Leite e Award, 2012, p.14). “A agenda Cidades Sustentáveis é, assim, desafio e oportunidade únicas no desenvolvimento das nações” (Leite e Award, 2012, p.8).

O Espírito Santo, localizado no Bioma da Mata Atlântica, é um exemplo de região que enfrenta desafios ambientais específicos. A exploração contínua de seus recursos, especialmente na região noroeste, destaca a necessidade de gestão e conservação e é por isso que o Instituto Federal do Espírito Santo – *campus* Colatina, como uma instituição responsável pela formação de uma diversidade de profissionais, em especial de profissionais que trabalham diretamente com a construção e manutenção das cidades, como os técnicos em Edificações e em Meio Ambiente e os Arquitetos e Urbanistas, necessita ampliar a nível de Pós-Graduação a capacitação de profissionais com consciência e competência em desenvolver e executar projetos de arquitetura e de cidades alinhados com o desenvolvimento sustentável.

O compromisso social do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFES) no Eixo de Infraestrutura envolve diversas ações voltadas para o desenvolvimento e o bem-estar da comunidade. Considerando que o IFES é uma instituição de ensino que possui papel fundamental na formação de profissionais qualificados, além de apresentar um corpo docente capacitado em várias áreas e estrutura física adequada para a viabilização da oferta de um Curso de Pós-Graduação, foi elaborada uma pesquisa de interesse a fim de avaliar a demanda relacionada ao curso de pós-graduação *lato sensu*.

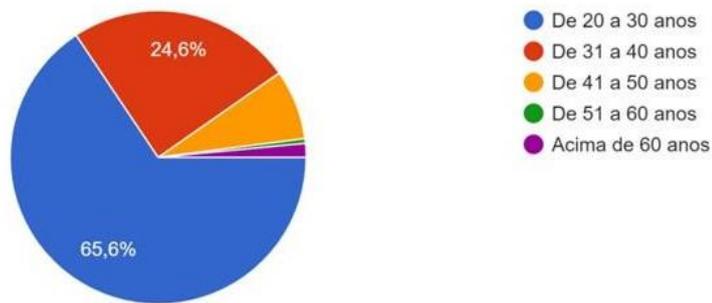
O objetivo desta pesquisa consistiu em realizar um levantamento do interesse da comunidade em ingressar na Pós-Graduação Especialização em Arquitetura e Cidades Sustentáveis no Ifes-Campus Colatina. A investigação abordou diversos aspectos, incluindo o perfil dos participantes, com informações como nome, faixa etária, cidade/estado de residência, área de formação, ano de conclusão do curso superior, setor de ocupação, endereço de e-mail para contato, bem como a motivação subjacente ao interesse em cursar a referida especialização.

Esta pesquisa foi divulgada nos canais de comunicação oficial do Ifes (site, redes sociais, aplicativos de mensagens, etc.) e esteve disponível para participação dos interessados entre os dias 4 de abril de 2023 e 01 de maio 2023, e foi respondida por 195 participantes. Porção significativa dos participantes está na faixa etária entre 20 e 30 anos, 65,6% do total; 24,6% possui entre 31 e 40 anos; 7,7% entre 41 a 50 anos; 0,5% entre 51 a 60 anos e 1,5% acima de 60 anos, conforme o Gráfico 1.

Gráfico 1: Faixa etária dos participantes da pesquisa de interesse.

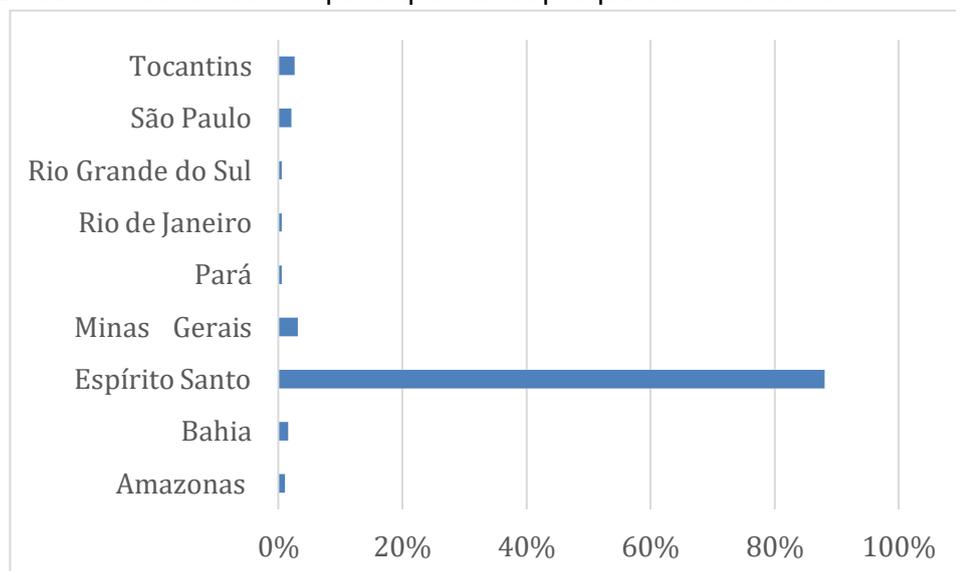
Faixa etária:

195 respostas



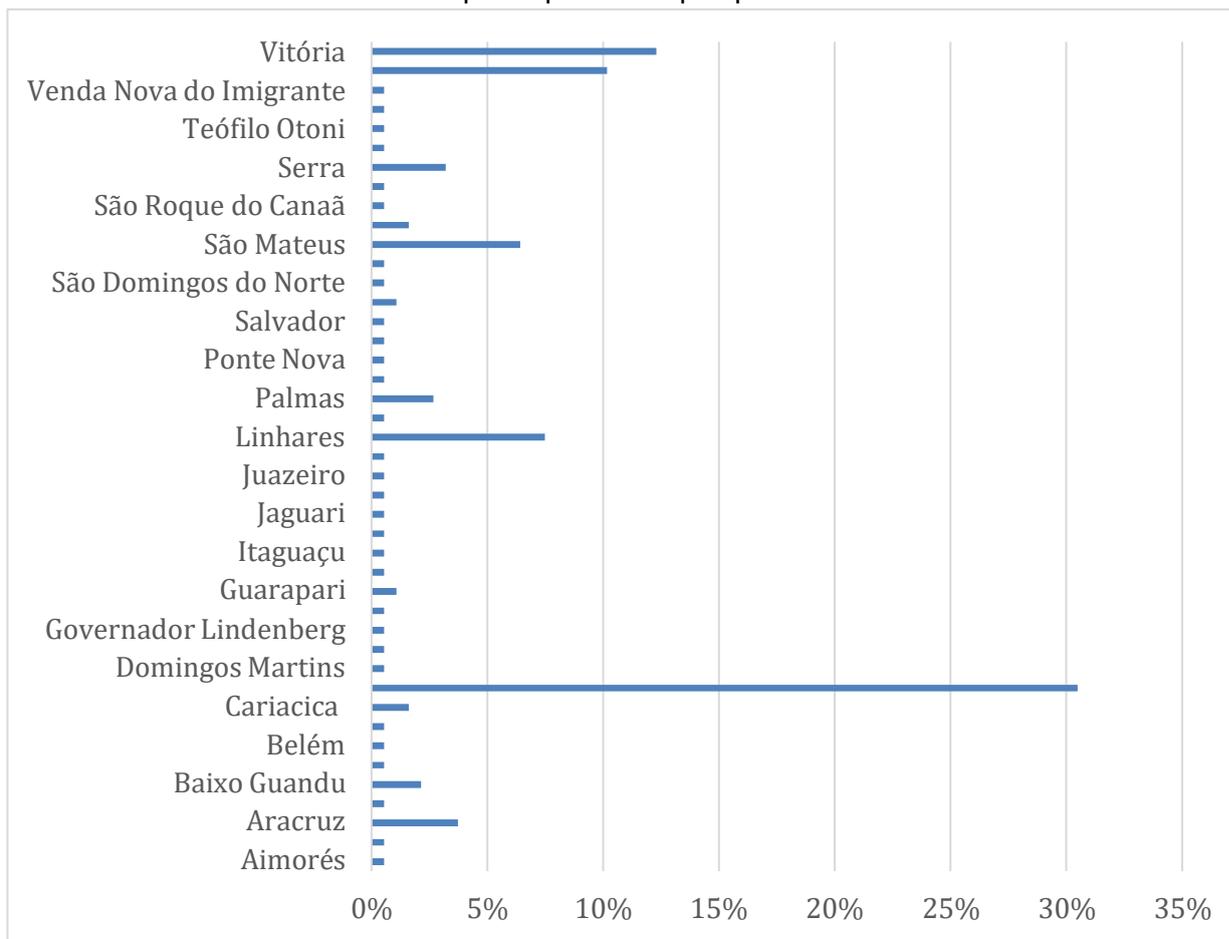
Parcela considerável dos participantes da pesquisa de interesse residem no estado do Espírito Santo, 88%. Contudo, a pesquisa também contou com a participação de pessoas de outros 8 estados brasileiros, conforme o Gráfico 2.

Gráfico 2: Estados onde residem os participantes da pesquisa de interesse.



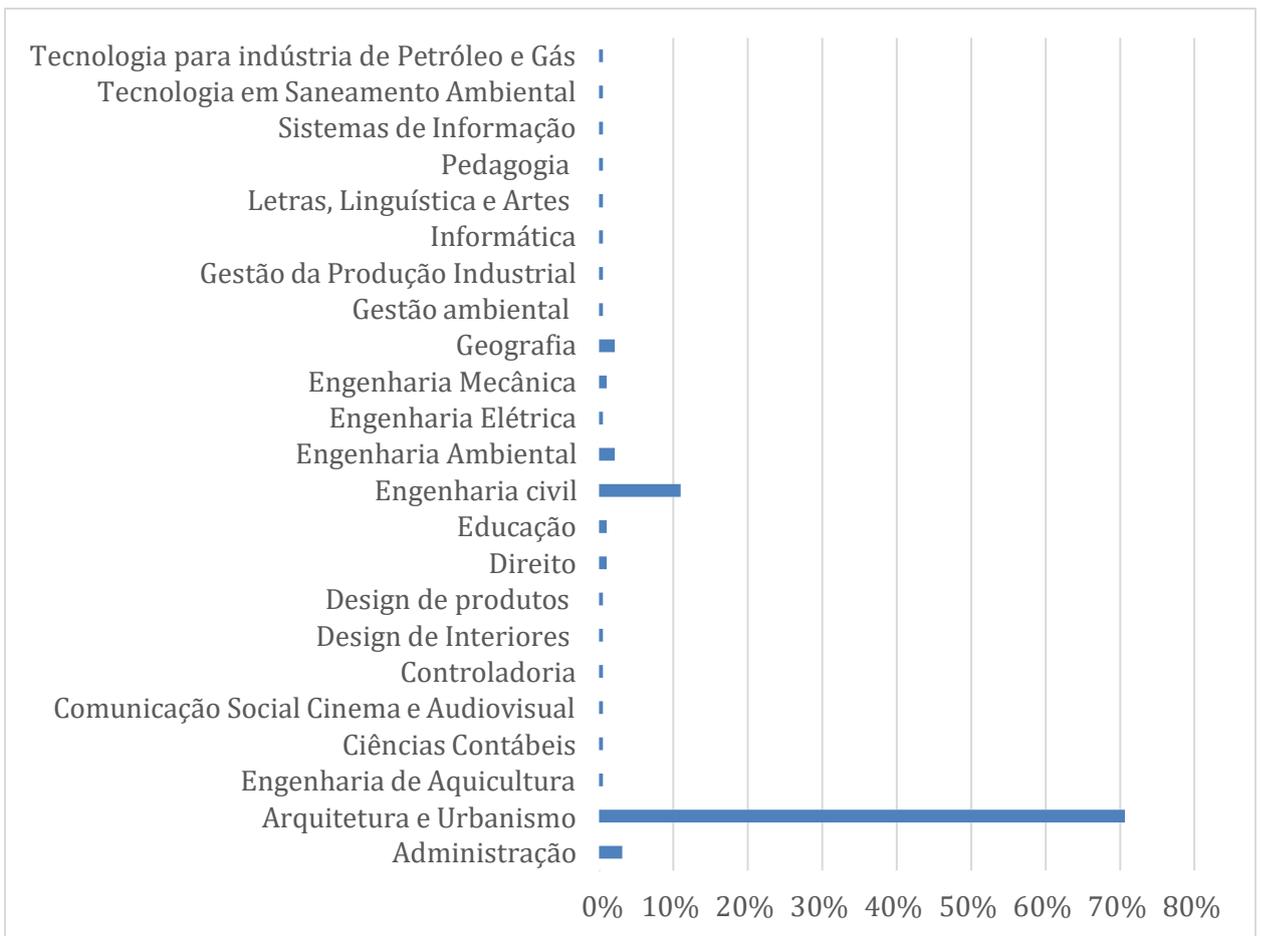
A pesquisa foi realizada por pessoas de 43 diferentes cidades, conforme o Gráfico 3. As cidades que mais possuem participantes foram: Colatina com 30%; Vitória com 12%; Vila Velha com 10%; Linhares com 7% e São Mateus com 6%.

Gráfico 3: Cidades onde residem os participantes da pesquisa de interesse.



A pesquisa teve participação de pessoas de 23 diferentes áreas de formação. A maioria dos participantes possui graduação em Arquitetura e Urbanismo, 71%, seguido de Engenharia Civil com 11%, Administração com 3% e Engenharia Ambiental e Geografia com 2% cada, conforme Gráfico 4.

Gráfico 4: Área de formação dos participantes da pesquisa de interesse.

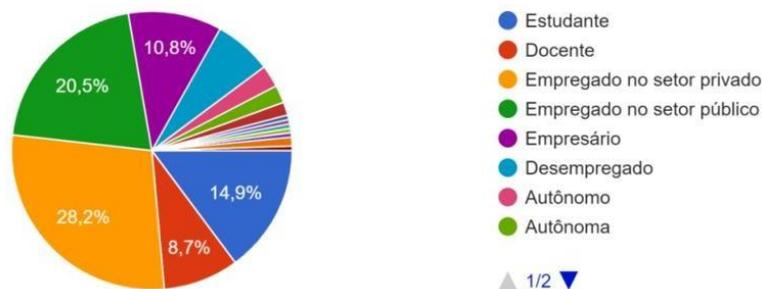


As respostas sobre o Setor de ocupação (Gráfico 5) dos participantes apontou que 28,2% estão empregados no setor privado; 20,5% empregados no setor público; 14,9% são estudantes; 10,8% são empresários; 8,7% são professores; 6,7% estão desempregados; 4,7% são autônomos, dentre outras ocupações.

Gráfico 5: Setor de ocupação dos participantes da pesquisa de interesse.

Setor de ocupação:

195 respostas



Dos 195 participantes da pesquisa, 97,9% responderam que sim à pergunta sobre o interesse em realizar o curso de Pós-Graduação Especialização em Arquitetura e Cidades Sustentáveis, Gráfico 6:

Gráfico 6: Interesse em cursar a Pós-Graduação Pós-Graduação Especialização em Arquitetura e Cidades Sustentáveis.

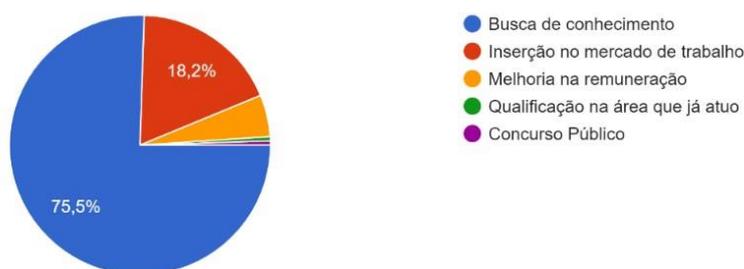
Há interesse em fazer um curso Pós-Graduação Especialização em Arquitetura e Cidades Sustentáveis?
195 respostas



Os principais interesses em cursar a Pós-Graduação Pós-Graduação Especialização em Arquitetura e Cidades Sustentáveis dos participantes da pesquisa são a busca de conhecimento (75,5%); Inserção no mercado de trabalho (18,2%) e melhoria na remuneração (5,2%), conforme Gráfico 7.

Gráfico 7: Principal interesse em cursar a Pós-Graduação Pós-Graduação Especialização em Arquitetura e Cidades Sustentáveis.

Caso tenha interesse, qual o principal motivo?
192 respostas



2.3. Objetivo Geral

A Pós-Graduação Especialização em Arquitetura e Cidades Sustentáveis tem por objetivo capacitar profissionais para desenvolver projetos sustentáveis em todas as fases, desde a concepção até a execução. O foco é formar especialistas conscientes da importância do desenvolvimento sustentável na área de Arquitetura e Planejamento Urbano.

2.4. Objetivos Específicos

- Desenvolver uma compreensão mais aprofundada dos princípios e conceitos de sustentabilidade aplicados à arquitetura e ao planejamento urbano, além de construir o senso crítico e a capacidade de intervenção e transformação da realidade, na perspectiva de contribuir para o desenvolvimento sustentável de sua região de atuação;
- Identificar possibilidades de aplicação prática dos conceitos de desenvolvimento sustentável e oferecer ferramentas e técnicas específicas para projetar e construir edifícios e espaços urbanos com baixo impacto ambiental utilizando materiais e práticas construtivas

sustentáveis;

- Explorar estratégias de planejamento urbano que promovam comunidades sustentáveis, considerando transporte, uso da terra, eficiência energética, gestão de resíduos, entre outros;
- Realizar pesquisas e estudos que contribuam para melhoria contínua de práticas que visam criar comunidades urbanas mais sustentáveis, identificando os problemas atuais enfrentados pelas cidades, ajudando a encontrar soluções inovadoras e sustentáveis;
- Promover a divulgação de conhecimentos técnicos, científicos e culturais e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações, seminários e outras formas de comunicação.

2.5. Área de Concentração e Linhas de Pesquisa

Tabela 01 - Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa

| Área de Concentração | |
|---|--|
| Arquitetura e Urbanismo, Planejamento Urbano e Regional e Engenharias | |
| Linhas de pesquisa | Professor (a) |
| I - Meio Ambiente e Agrárias | Fábio da Silveira Castro |
| II – Hidrologia e Geociência | Abrahão Alexandre Alden Elesbon |
| III- Saneamento Ambiental | Giusilene Costa de Souza Pinho Julimara Alves Devens Souza Márcia Cristina de Oliveira |
| IV- Planejamento Ambiental e Comportamento Humano | Amabeli Dell Santo Mauricio Soares do Vale |
| V- Tecnologia de Arquitetura e Urbanismo e Adequação Ambiental | Alexandre Cypreste Amorim Agostinho de Vasconcelos Leite da Cunha Sirana Palassi Fassina |
| VI - Estudos da Habitação | Minieli Fim |
| VII - Planejamento e Projetos da Edificação | Sirana Palassi Fassina Minieli Fim Mauricio Soares do Vale |
| VIII- Planejamento Urbano e Regional | Vivian Albani Leandro Camatta de Assis Renata Mattos Simões |
| IX - Instalações Prediais | Leonardo Ribeiro da Costa Luisa Muylaert de Menezes Póvoa |
| X – Materiais, Componentes de Construção e Processos construtivos | Karla Fadini Fiorot Bussular Luisa Muylaert de Menezes Póvoa Natália Ramalho Souza Lima |

| | |
|---|---------------------------|
| XI- Fundamentos de Arquitetura e Urbanismo | Aline Vargas da Silveira |
| XII- Projetos de Arquitetura e Urbanismo e Construção Civil | Emanoel Oliveira Ferreira |
| XIII- Paisagismo e Projetos de espaços livres urbanos | Renata Mattos Simões |
| XIV- Construções Rurais e Ambiência e Estruturas de Madeira | Renilson Luiz Teixeira |

2.6. Público-alvo

Conforme Resolução CNE/CES Nº 1/2018, Art. 6º e § 2º, cursos de pós-graduação lato sensu são oferecidos para matrículas de portadores de diploma de curso superior. Assim, o curso será destinado a profissionais graduados em nível superior, em qualquer área de formação, que atuam ou desejam atuar nas áreas de Arquitetura e Urbanismo, Planejamento Urbano e Regional, Engenharia Civil, Meio Ambiente, Administração Pública, dentre outras.

2.7. Perfil do Egresso

O egresso do curso de especialização em Arquitetura e Cidades Sustentáveis estará capacitado para:

- Compreender a complexidade das interações entre edifícios, cidades e meio ambiente;
- Promover práticas de arquitetura e planejamento urbano que busquem o equilíbrio entre o desenvolvimento humano e a preservação do meio ambiente;
- Identificar como se dá o planejamento do espaço urbano e a construção de edifícios de modo sustentável;
- Reconhecer, definir e utilizar estratégias, materiais e técnicas inovadoras e sustentáveis, que podem ser aplicadas no ambiente construído;
- Elaborar projetos arquitetônicos e urbanos, com base em princípios e conceitos do desenvolvimento sustentável.
- Planejar espaços urbanos que promovam a sustentabilidade, considerando a mobilidade urbana, o uso do solo e qualidade de vida da comunidade.

2.8. Infraestrutura Física

O campus Colatina conta com uma área de 59.033,75 m², sendo 12.804,25 m² de área construída, projetada para suportar uma ampla gama de atividades de ensino, pesquisa e extensão. O campus está equipado com infraestrutura acessível, incluindo espaços educativos, laboratórios especializados e áreas de apoio que facilitam o desenvolvimento acadêmico e profissional dos alunos.

Dentre os recursos disponíveis, o campus oferece bibliotecas informatizadas, salas de aula equipadas com projetores, laboratórios de informática, além de espaços para multimídia e miniauditórios que enriquecem o processo de aprendizagem. Além disso, o campus conta com um auditório de grande capacidade e estúdio para gravação de aulas.

Para oferecer suporte adequado ao corpo discente e docente, o campus Colatina dispõe de diversas salas dedicadas à administração, aos professores e coordenadores de diversas áreas, além de espaços para núcleos especializados como o de Arte e Cultura, Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI),

e Núcleo de Educação Ambiental (NEA). O campus compromete-se com a acessibilidade, implementando melhorias estruturais significativas, como rampas, corrimãos, banheiros adaptados e iluminação adequada para pessoas com baixa visão, em conformidade com o Decreto nº 5.296/2004. Este decreto estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade de pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, incluindo a instalação de rampas para acesso ao segundo pavimento e a adequação de espaços internos, portas de salas de aula, laboratórios e banheiros segundo as Normas Técnicas de Acessibilidade da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Além disso, o Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) visa garantir um atendimento especializado, promovendo um sistema educacional inclusivo em todos os níveis, etapas e modalidades da educação. Essas iniciativas reforçam o compromisso do campus com a inclusão e acessibilidade, assegurando que todas as necessidades sejam atendidas e que todos os estudantes possam participar plenamente da vida acadêmica.

Essa infraestrutura não apenas facilita um ambiente de aprendizado dinâmico e interativo, mas também apoia a integração da comunidade acadêmica, permitindo que alunos e professores realizem atividades acadêmicas e de pesquisa com eficácia e conforto.

2.9. Infraestrutura Digital

Sobre a infraestrutura digital, o Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância (Cefor) gerencia o Ambiente Virtual de Aprendizagem - a Plataforma Digital Moodle (www.ava.cefor.ifes.edu.br). Para esse gerenciamento e acompanhamento, a unidade possui uma Coordenação Geral de Tecnologias Educacionais e uma Coordenação Geral de Tecnologias da Informação que, juntas, elaboram, produzem e desenvolvem recursos e materiais digitais para os cursos ofertados na modalidade a distância, além de desenvolverem, também, tecnologias assistivas e produzirem materiais digitais acessíveis. Por se tratar de um curso a distância, o campus Colatina utilizará a variedade de serviços ofertados pelo Cefor e os materiais didáticos serão elaborados pelos professores das disciplinas e postados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Quando necessário, serão inseridas ações nas atividades para garantir a acessibilidade de acordo com o perfil dos alunos com deficiência, envolvendo a equipe do Napne para tradução e interpretação de Libras e/ou audiodescrição, bem como um planejamento adequado que contemple acessibilidade cognitiva para todos.

2.10. Biblioteca

Para os propósitos deste curso, todo o material bibliográfico será disponibilizado eletronicamente na plataforma utilizada para oferta dos cursos a distância do Ifes. Links e demais informações de acesso a referências constam no material disponibilizado em cada componente curricular. Todo o material didático poderá ser impresso pelo aluno, uma vez que será disponibilizado em formato "PDF".

Os alunos também terão acesso às bibliotecas virtuais do Cefor. As informações sobre acesso podem ser obtidas no link: <https://cefor.ifes.edu.br/index.php/component/content/article/2-uncategorised/17150-bibliotecas-virtuais>.

Em relação ao acesso à biblioteca, o curso por meio do AVA Moodle conta com um acervo virtual com o suporte de duas plataformas digitais (Biblioteca Virtual Pearson e Minha Biblioteca) que permitem o acesso 24 horas por dia e 7 dias por semana, a partir de qualquer lugar com internet.

Os acervos físico e virtual podem ser acessados no link da biblioteca, no site do Campus Colatina, com *login* e senha institucionalizados e individualizados, dentro e fora dos limites físicos da instituição. Tanto o acervo físico quanto o acervo virtual possuem garantia de acesso, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda dos estudantes do campus.

Ainda no que se refere a bibliotecas, também é disponibilizado o serviço de acesso às normas da ABNT e Mercosul para toda a comunidade acadêmica, por meio da plataforma Target GEDWeb 15 e, também, via Sistema Pergamum. Além dessas, os estudantes podem ter acesso a outras bibliotecas virtuais: Biblioteca Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD); Biblioteca Domínio Público; Biblioteca Digital Mundial; Repositório online ProEdu; Biblioteca Digital e Sonora; Public Library of Science; The National Academies Press; Project Gutenberg; Google Book. Os estudantes do curso ainda contam com acesso ao Portal de Periódicos da Capes. Todas essas plataformas digitais estarão disponibilizadas para os alunos no AVA por meio de links de acesso, conforme demanda das disciplinas.

E, finalmente, o Ifes possui um Repositório Institucional (RI/Ifes) regulamentado pelo Conselho Superior, por meio da aprovação das Resoluções nº 22 e 23, de 07 de agosto de 2017. O Repositório Institucional do Ifes (<https://repositorio.ifes.edu.br/>) é um sistema pensado para armazenar, gerenciar, preservar e disseminar a produção técnico-científica dos servidores e estudantes da instituição, de forma livre e gratuita. Os arquivos do RI estão categorizados em: Edifes; Eventos Ifes; Produção Científica; Teses e Dissertações; e Trabalhos Acadêmicos e Técnicos. Os estudantes podem fazer download, imprimir, compartilhar ou utilizar os materiais para fins educacionais e não comerciais, fazendo-se a devida citação dos direitos autorais conforme o termo de uso de cada documento.

2.11. Fontes de Recursos Orçamentários e Outras Receitas

Não se aplica

2.12. Plano de Aplicação Financeira de Cursos em Convênio

Não se aplica

2.13. Ações Afirmativas

De acordo com a Resolução do Conselho Superior do Ifes Nº 10/2017, vagas serão reservadas para pretos, pardos ou indígenas (PPI) e para pessoas com deficiência (PcD), visando ao atendimento da Política de Ações Afirmativas da Pós-graduação do Ifes. Os candidatos às vagas PPI e PcD serão convocados por comissões específicas do Instituto Federal do Espírito Santo para verificação da autodeclaração étnico-racial ou de condição de pessoa com deficiência, seguindo as orientações da Comissão Permanente de Ações Afirmativas do Campus Colatina.

O atendimento aos estudantes com necessidades específicas será conduzido conforme as diretrizes estabelecidas na Resolução CS nº 34/2017 do IFES, que define as Diretrizes Operacionais para Atendimento a Alunos com Necessidades Específicas. Este procedimento também seguirá as orientações do Fórum dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas do IFES (Fonapne), além de estar alinhado com a Resolução CS nº 55/2017, que regula os procedimentos de identificação, acompanhamento e certificação desses alunos, e suas alterações subsequentes, incluindo a Resolução nº 19/2018 e a IN nº 01/2020. A

prática também se adaptará a quaisquer novas legislações aplicáveis que possam ser introduzidas no futuro.

Para assegurar a inclusão eficaz de alunos com necessidades específicas no ensino a distância, o colegiado do curso, em conjunto com a assessora pedagógica, os professores e o Napne, desenvolverá estratégias pedagógicas individualizadas no ambiente do Moodle do Cefor, IFES. Tais estratégias incluirão metodologias adaptadas, ajustes curriculares específicos e a utilização de recursos tecnológicos acessíveis, tais como leitores de tela, vídeos com legendas e materiais em formatos alternativos, para garantir tanto o aprendizado efetivo quanto a permanência no curso.

No contexto da avaliação da aprendizagem, serão adotados métodos de avaliação flexíveis que considerem as necessidades individuais de cada estudante. O Colegiado do curso, em colaboração com a assessoria pedagógica, o Napne e o Neabi, não só orientará os alunos aprovados por ações afirmativas, mas também fornecerá suporte contínuo às suas demandas educacionais. Este apoio incluirá a identificação e disseminação de recursos educacionais acessíveis e a implementação de iniciativas que promovam a inclusão e sensibilizem a comunidade acadêmica para a diversidade social. Além disso, esforços serão feitos para garantir a acessibilidade física e psicológica no ambiente virtual, facilitando a integração plena dos alunos e realizando avaliações periódicas para medir a eficácia das políticas e práticas afirmativas implementadas.

Para além da reserva de vagas, o curso de Pós-graduação Especialização em Arquitetura e Cidades Sustentáveis do Ifes Campus Colatina inova com a oferta de uma disciplina obrigatória de Relações Étnico-Raciais: Educação para o respeito à diversidade e pluralidade cultural no mundo do trabalho. Esta disciplina abordará os fundamentos históricos, culturais e legais relacionados à igualdade racial, em contextos marcados por diversidade e pluralismo sociocultural. Focará nas relações étnico-raciais como elementos chave na promoção e na construção de conhecimentos que contribuirão para o planejamento urbano, o desenvolvimento sustentável e a revitalização de cidades por meio de estratégias sustentáveis originadas de práticas interculturais. Adicionalmente, dará especial atenção às contribuições das comunidades tradicionais, incluindo caiçaras, quilombolas e indígenas, na criação de conhecimentos fundamentais para o desenvolvimento de cidades mais sustentáveis e inclusivas.

3. Corpo Docente e Técnico do Curso

3.1. Corpo Docente do Curso

O corpo docente do curso é integralmente composto por professores lotados no campus Colatina, o que reflete o compromisso da instituição em consolidar um polo de excelência educacional nesta localidade. Esses docentes possuem ampla experiência no ensino superior e nas aplicações práticas de suas áreas de especialização. Além disso, eles desenvolvem uma diversidade de pesquisas e ações de extensão que abrangem as áreas de Arquitetura e Urbanismo, Edificações e Meio Ambiente.

| Nome | Abrahão Alexandre Alden Elesbon | Titulação | Doutorado |
|--------------|---------------------------------|-----------|---|
| UA (Lotação) | Ifes Campus Colatina | Cargo | Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico |

| | | | | |
|---|-------|----------------------|---|----|
| Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica | DE | | CH dedicação ao curso | 4h |
| Situação Ativo, aposentado, licenciado | Ativo | Link do CV Lattes | http://lattes.cnpq.br/0691840402264190 | |

Resumo do Currículo Lattes

Professor Titular do Instituto Federal do Espírito Santo desde 2018. Possui graduação em Engenharia Civil pela Universidade Federal do Espírito Santo - UFES (1997-2001), mestrado em Engenharia Ambiental pela Universidade Federal do Espírito Santo - UFES (2002-2004) e doutorado em Engenharia Agrícola com ênfase em Recursos Hídricos e Ambientais pela Universidade Federal de Viçosa - UFV (2008-2012) e Especialista em Práticas Pedagógicas pelo Instituto Federal do Espírito Santo (2021). Membro da Associação Brasileira de Recursos Hídricos (ABRH). Tem experiência na área de Hidrologia, com ênfase em Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos e Conservação de Solo e Água, atuando principalmente nos seguintes temas: sustentabilidade, educação ambiental, sistemas de informações geográficas e sensoriamento remoto aplicado aos recursos hídricos, gestão integrada de recursos hídricos e modelagem hidrológica. Professor titular do Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação - PROFNIT, polo Ifes Colatina desde 2023.

| | | | | |
|---|---|----------------------|---|---|
| Nome | Agostinho de Vasconcelos Leite da Cunha | | Titulação | Mestrado |
| UA (Lotação) | Ifes Campus Colatina | | Cargo | Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico |
| Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica | DE | | CH dedicação ao curso | 8h |
| Situação Ativo, aposentado, licenciado | Ativo | Link do CV Lattes | https://wwws.cnpq.br/cvlattesweb/PKG_MENU.menu?f_cod=DFD7F5554EED91F1AF5AFE2415BF6B58 | |

Resumo do Currículo Lattes

Possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal Fluminense (1995). Pós-graduado em Estudos Ambientais pela PUC-MG (2003). Mestre em Comportamento Ambiental do Espaço Urbano e das Edificações - PósARQ - UFSC (2011). Foi coordenador dos Cursos Técnicos em Edificações e do Curso de Arquitetura e Urbanismo (Ifes campus Colatina), professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e do Curso de Arquitetura e Urbanismo (Ifes campus Colatina). Tem experiência na área de Arquitetura e Urbanismo, com ênfase em Arquitetura e Urbanismo.

| | | | | |
|---|---------------------------|--|-----------------------|---|
| Nome | Alexandre Cypreste Amorim | | Titulação | Mestrado |
| UA (Lotação) | Ifes Campus Colatina | | Cargo | Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico |
| Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica | DE | | CH dedicação ao curso | 8h |

| | | | |
|---|-------|----------------------|---|
| Situação Ativo, aposentado, licenciado | Ativo | Link do CV Lattes | http://lattes.cnpq.br/9884543324330516 |
|---|-------|----------------------|---|

Resumo do Currículo Lattes

Graduado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Espírito Santo. Mestre pelo Programa de Pós-Graduação do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Viçosa, na linha de pesquisa Comportamento Ambiental do Espaço Construído, onde atuou como pesquisador do Laboratório de Tecnologias em Conforto Ambiental e Eficiência Energética - Latecae - na área de Zoneamento Bioclimático Brasileiro, Desempenho Térmico-energético e eficiência energética de edificações. É professor do Ifes, campus Colatina, nos cursos de Edificações e Arquitetura e Urbanismo. Ministra disciplinas de Desenho Técnico, Projeto de Arquitetura, Conforto Ambiental III, Conforto Ambiental IV e Conforto Ambiental V, com experiência na área de Arquitetura Bioclimática, Eficiência Energética, Simulações Termoenergéticas e Iluminação. Foi Coordenador do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Ifes Colatina. Membro do grupo de pesquisa Ambiente Construído, do Ifes Colatina.

| Nome | Aline Vargas da Silveira | | Titulação | Mestrado |
|---|--------------------------|----------------------|---|---|
| UA (Lotação) | Ifes Campus Colatina | | Cargo | Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico |
| Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica | DE | | CH dedicação ao curso | 1h |
| Situação Ativo, aposentado, licenciado | Ativo | Link do CV Lattes | http://lattes.cnpq.br/5188843873232282 | |

Resumo do Currículo Lattes

Possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Espírito Santo (2009), mestrado em Artes, linha de pesquisa Patrimônio e Cultura, pelo Programa de Pós-Graduação em Artes da Universidade Federal do Espírito Santo (2012), doutoranda em Arquitetura pelo Programa de Pós-Graduação em Arquitetura da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Tem experiência nas áreas de história da arquitetura, preservação e restauração do patrimônio histórico, e, preservação da paisagem.

| Nome | Amabeli Dell Santo | | Titulação | Mestrado |
|---|----------------------|----------------------|---|---|
| UA (Lotação) | Ifes Campus Colatina | | Cargo | Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico |
| Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica | DE | | CH dedicação ao curso | 4h |
| Situação Ativo, aposentado, licenciado | Ativo | Link do CV Lattes | https://www.cnpq.br/cvlatte/web/PKG_MENU.menu?f_cod=5AF871E4B017631B756CD5AAF99B9865# | |

Resumo do Currículo Lattes

Possui graduação em ARQUITETURA E URBANISMO pela Universidade Federal do Espírito Santo (2001). Possui pós-graduação em EDUCAÇÃO pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (2020) e em CONFORTO E EDIFICAÇÕES SUSTENTÁVEIS pela Universidade Gama Filho (2009). Mestre em ENGENHARIA CIVIL, pela Universidade Federal do Espírito Santo (2014) é Professora do Instituto Federal do Espírito Santo (IFES). Tem como área de interesse o desenvolvimento de estudos e pesquisas referentes a interações pessoa/ambiente, especificamente o ambiente construído, fundamentada em princípios da Psicologia Ambiental, assim como a avaliação da qualidade do ambiente construído utilizando a Avaliação Pós-Ocupação (APO) visando a aplicação em projetos de arquitetura.

| | | | | |
|---|---------------------------|-------------------|---|---|
| Nome | Emanoel Oliveira Ferreira | | Titulação | Mestrado |
| UA (Lotação) | Ifes Campus Colatina | | Cargo | Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico |
| Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica | DE | | CH dedicação ao curso | 1h |
| Situação Ativo, aposentado, licenciado | Ativo | Link do CV Lattes | http://lattes.cnpq.br/9592551916736297 | |

Resumo do Currículo Lattes

Possui graduação em Engenharia Civil pelo Instituto Mantenedor de Ensino Superior da Bahia (2015) e graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal da Bahia (2010). Atualmente é professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo. Tem experiência na área de Arquitetura e Urbanismo, com ênfase em Projeto de Arquitetura e Urbanismo, atuando principalmente nos seguintes temas: documentação arquitetônica, modelagem geométrica tridimensional, patrimônio histórico, projetos de engenharia e bim.

| | | | | |
|---|-----------------------------|-------------------|---|---|
| Nome | Fábio da Silveira Castro | | Titulação | Doutorado |
| UA (Lotação) | Ifes <i>campus</i> Colatina | | Cargo | Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico |
| Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica | DE | | CH dedicação ao curso | 4h |
| Situação Ativo, aposentado, licenciado | Ativo | Link do CV Lattes | https://lattes.cnpq.br/7824312500208420 | |

Resumo do Currículo Lattes

Doutor em Produção Vegetal (Planejamento e Manejo de Recursos Hídricos) pelo Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Espírito Santo (2010-2014). Mestre em Produção Vegetal (Recursos Florestais) pelo Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Espírito Santo (2006-2008). Possui graduação em Engenharia Agrônoma pelo Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Espírito Santo (2001-2005). Atualmente é professor titular de ensino técnico e superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo. Tem experiência nas áreas de Agronomia,

com ênfase em Geoprocessamento (ArcGIS), Topografia, Agrometeorologia Agrícola, Sensoriamento Remoto, Zoneamento Agroclimático, Mudanças Climáticas e Recuperação de Áreas Degradadas.

| Nome | Giusilene Costa de Souza Pinho | | Titulação | Mestrado |
|---|--------------------------------|-------------------|---|---|
| UA (Lotação) | Ifes <i>campus</i> Colatina | | Cargo | Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico |
| Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica | DE | | CH dedicação ao curso | 4h |
| Situação Ativo, aposentado, licenciado | Ativo | Link do CV Lattes | http://lattes.cnpq.br/2215987864333281 | |

Resumo do Currículo Lattes

Possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Espírito Santo (1992), mestrado em Engenharia Civil pela UFES (2012) e Doutorado em Engenharia Ambiental pela UFES (2024), atuando principalmente com Avaliação do Ciclo de Vida (ACV) e Economia Circular (EC). Atualmente é professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, Campus Colatina. Participante do Grupo de Pesquisa Ambiente Construído - IFES Colatina e LCA-UFES.

| Nome | Julimara Alves Devens Souza | | Titulação | Mestrado |
|---|-----------------------------|-------------------|---|---|
| UA (Lotação) | Ifes Campus Colatina | | Cargo | Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico |
| Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica | DE | | CH dedicação ao curso | 8h |
| Situação Ativo, aposentado, licenciado | Ativo | Link do CV Lattes | http://lattes.cnpq.br/7174216050365447 | |

Resumo do Currículo Lattes

Casada e com 1(um) filho. Possuo Graduação em Engenharia Civil pela Universidade Federal de Ouro Preto - 2002 e mestrado em Engenharia Ambiental pela Universidade Federal de Ouro Preto - 2006 (área de concentração: Recursos Hídricos). Possuo Experiência profissional nas diversas áreas da Engenharia Civil e da Engenharia Ambiental como técnica e, como docente. Atuo com dedicação exclusiva ao cargo de Professor EBTT do IFES Campus Colatina, sendo admitida em 2012. Até o presente momento atuei nos seguintes cursos: técnico integrado em edificações, técnico concomitante em edificações, técnico integrado em meio ambiente, graduação em tecnologia em saneamento ambiental, graduação em arquitetura, pós graduação especialização em sustentabilidade no ambiente construído.

| Nome | Karla Fadini Fiorot Bussular | | Titulação | Mestrado |
|---|------------------------------|-------------------|---|---|
| UA (Lotação) | Coordenadoria de Edificações | | Cargo | Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico |
| Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica | DE | | CH dedicação ao curso | 1h |
| Situação Ativo, aposentado, licenciado | Ativo | Link do CV Lattes | http://lattes.cnpq.br/8293927928473829 | |

Resumo do Currículo Lattes

Mestre em Engenharia Civil, área de concentração em Construção Civil pela Universidade Federal do Espírito Santo (2006). Possui graduação em Engenharia Civil pela Universidade Federal do Espírito Santo (2003). Atualmente é professora de ensino básico técnico e tecnológico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo. Tem experiência profissional em Gestão da Qualidade na Construção Civil e Gerenciamento e Planejamento de Obras. Tem pesquisas na área de manutenção de estruturas de concreto, bem como utilização de resíduos na incorporação de materiais de construção.

| Nome | Leandro Camatta de Assis | | Titulação | Doutorado |
|---|-----------------------------|-------------------|---|---|
| UA (Lotação) | Ifes <i>campus</i> Colatina | | Cargo | Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico |
| Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica | DE | | CH dedicação ao curso | 8h |
| Situação Ativo, aposentado, licenciado | Ativo | Link do CV Lattes | http://lattes.cnpq.br/7388274580685962 | |

Resumo do Currículo Lattes

Possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Espírito Santo (2007), mestrado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Espírito Santo (2009) e doutorado em Geografia pela Universidade Federal do Espírito Santo (2022). Atualmente é professor do ensino básico técnico e tecnológico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo. Tem experiência na área de Planejamento Urbano e Regional, com ênfase em Fundamentos do Planejamento Urbano e Regional.

| Nome | Leonardo Ribeiro da Costa | | Titulação | Doutorado |
|---|-----------------------------|-------------------|---|---|
| UA (Lotação) | Ifes <i>campus</i> Colatina | | Cargo | Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico |
| Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica | DE | | CH dedicação ao curso | 8h |
| Situação Ativo, aposentado, licenciado | Ativo | Link do CV Lattes | http://lattes.cnpq.br/9566973351841261 | |

Resumo do Currículo Lattes

Possui graduação em Engenharia Civil pela Universidade Federal do Espírito Santo (2002), mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2005) e doutorado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2009). Atualmente é professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo. Atuando no Curso Superior em Arquitetura e Urbanismo e no Curso Técnico em Edificações na área de instalações Prediais.

| Nome | Luisa Muylaert de Menezes Póvoa | | Titulação | Doutorado |
|---|---------------------------------|-------------------|---|---|
| UA (Lotação) | Coord. de Segurança do Trabalho | | Cargo | Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico |
| Regime de Trabalho 20h, 40h, DE | DE | | CH dedicação ao curso | 8h |
| Situação Ativo, aposentado, licenciado | Ativo | Link do CV Lattes | http://lattes.cnpq.br/0878418230940134 | |

Resumo do Currículo Lattes

Possui graduação em Engenharia Civil pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (2013), e Licenciatura em Matemática (2016), Mestrado em Engenharia Civil pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (2016), e Doutorado (2020) também em Engenharia Civil pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro. Tem experiência na área de Engenharia Civil, com ênfase em Geotecnia, atuando principalmente nos seguintes temas: aterros sobre solos moles, fundações, mecânica dos solos, estabilidade de taludes e ensaios de campo e laboratório. Desenvolve pesquisas na área de solos transparentes, mecânica dos solos e modelagem física. Atualmente é professor de ensino básico, técnico e tecnológico do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, Campus Colatina.

| Nome | Márcia Cristina de Oliveira | | Titulação | Doutorado |
|---|-----------------------------|-------------------|---|---|
| UA (Lotação) | Ifes Campus Colatina | | Cargo | Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico |
| Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica | DE | | CH dedicação ao curso | 4h |
| Situação Ativo, aposentado, licenciado | Ativo | Link do CV Lattes | http://lattes.cnpq.br/8140358763137406 | |

Resumo do Currículo Lattes

Engenheira Florestal pela Universidade Federal de Lavras (1997), mestre em Engenharia Florestal pela Universidade Federal de Lavras (2000) com ênfase em Silvicultura e Melhoramento Florestal, doutora em Engenharia Florestal pela Universidade Federal de Lavras (2005) na área de Conservação Genética, Estudo Genético de Populações e Utilização de Marcadores Moleculares. Professora do Instituto Federal do Espírito Santo, Campus Colatina desde 2010. Coordenadora institucional do Programa de Iniciação Científica e Tecnológica do Ifes desde 2019. Ministra disciplinas na área ambiental, segurança do trabalho e metodologia de pesquisa científica e trabalhos de conclusão de curso.

| Nome | Mauricio Soares do Vale | | Titulação | Mestrado |
|---|-------------------------|-------------------|---|---|
| UA (Lotação) | Ifes Campus Colatina | | Cargo | Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico |
| Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica | DE | | CH dedicação ao curso | 4h |
| Situação Ativo, aposentado, licenciado | Ativo | Link do CV Lattes | http://lattes.cnpq.br/1016805490817392 | |

Resumo do Currículo Lattes

Graduado em Arquitetura e Urbanismo. Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho, Engenharia de Petróleo e Gás Natural, Práticas Pedagógicas. Mestrado em Arquitetura. Doutorando em Cognição e Linguagem. Tempo de experiência em magistério superior: 19 anos. Tempo de experiência em EaD: 04 anos.

| Nome | Minieli Fim | | Titulação | Mestrado |
|---|----------------------|-------------------|---|---|
| UA (Lotação) | Ifes Campus Colatina | | Cargo | Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico |
| Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica | DE | | CH dedicação ao curso | 4h |
| Situação Ativo, aposentado, licenciado | Ativo | Link do CV Lattes | https://lattes.cnpq.br/3347227597424968 | |

Resumo do Currículo Lattes

Arquiteta e Urbanista pela Universidade Federal do Espírito Santo (2012). Possui mestrado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Espírito Santo (2015). Especialista em Práticas Pedagógicas para Professores pelo Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância (Cefor) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito (2020). Atua como professora do ensino básico, técnico e tecnológico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, campus Colatina. Atualmente, desenvolve pesquisas na área de habitação de interesse social.

| Nome | Natália Ramalho Souza Lima | | Titulação | Mestrado |
|---|---------------------------------|-------------------|---|---|
| UA (Lotação) | Coord. de Segurança do Trabalho | | Cargo | Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico |
| Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica | DE | | CH dedicação ao curso | 1h |
| Situação Ativo, aposentado, licenciado | Ativo | Link do CV Lattes | https://lattes.cnpq.br/9185818533296998 | |

Resumo do Currículo Lattes

Possui graduação em Engenharia de Controle e Automação pela UCL - Faculdade do Centro Leste (2009) e Engenharia Civil pela UCL - Faculdade do Centro Leste (2012), especialização em Gerenciamento de Projetos pela UCL - Faculdade do Centro Leste (2011), em Estruturas Metálicas pelo INBEC - Instituto Brasileiro de Educação Continuada (2017) e em Engenharia de Segurança do Trabalho pela UCL - Faculdade do Centro Leste (2020) e mestrado em Engenharia Civil pela UFES - Universidade Federal do Espírito Santo (2018). Atualmente é professora de ensino básico técnico e tecnológico do IFES - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo. Tem experiência profissional em Construção de Obras, Gerenciamento de Projetos, Manutenção Predial e Gestão de QSMS - Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde.

| Nome | Renata Mattos Simões | | Titulação | Mestrado |
|--|-----------------------------------|-------------------|---|---|
| UA (Lotação) | Coord. de Arquitetura e Urbanismo | | Cargo | Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico |
| Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica | DE | | CH dedicação ao curso | 1h |
| Situação Ativo, aposentado, licenciado | Ativo | Link do CV Lattes | https://lattes.cnpq.br/8226426050478279 | |
| <u>Resumo do Currículo Lattes</u> | | | | |
| Possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Espírito Santo (2005), especialização em Paisagismo pela Universidade Cruzeiro do Sul (2010), especialização em educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (2020) e mestrado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Espírito Santo (2016). Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, Campus Colatina, nos cursos técnico de edificações e Superior de Arquitetura e Urbanismo, e Coordenadora do Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo (Emau) Asas. | | | | |

| Nome | Renilson Luiz Teixeira | | Titulação | Mestrado |
|--|---------------------------------|-------------------|---|---|
| UA (Lotação) | Coord. de Segurança do Trabalho | | Cargo | Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico |
| Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica | DE | | CH dedicação ao curso | 1h |
| Situação Ativo, aposentado, licenciado | Ativo | Link do CV Lattes | https://lattes.cnpq.br/0146160847536603 | |
| <u>Resumo do Currículo Lattes</u> | | | | |
| Professor Titular do Instituto Federal do Espírito Santo - Campus Colatina, Doutor em Ciência e Tecnologia da Madeira - Universidade Federal de Lavras (2013), Mestre em Engenharia Agrícola - Universidade Federal de Lavras (2004), Engenheiro de Segurança do Trabalho - Universidade de Alfenas (1997), Engenheiro Civil - Universidade Federal de Juiz de Fora (1991) e Especialista em Práticas Pedagógicas - IFES (2020). | | | | |

| Nome | Sirana Palassi Fassina | | Titulação | Mestrado |
|---|-----------------------------|--|-----------------------|---|
| UA (Lotação) | Ifes <i>campus</i> Colatina | | Cargo | Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico |
| Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica | DE | | CH dedicação ao curso | 4h |

| | | | |
|--|-------|----------------------|---|
| Situação Ativo, aposentado, licenciado | Ativo | Link do CV Lattes | http://lattes.cnpq.br/1886910824684050 |
|--|-------|----------------------|---|

Resumo do Currículo Lattes

Graduada em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Espírito Santo em 2012. Mestre pelo Programa de Pós-graduação do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Espírito Santo em 2017, na linha de pesquisa Patrimônio, Sustentabilidade e Tecnologia - com especialização na área de comportamento da luz natural no ambiente interno. Professora do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) campus Colatina desde 2013, nos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Técnico em Edificações e Técnico em Edificações integrado ao Ensino Médio, com foco voltado para Projeto Arquitetônico, Metodologia de Projeto, Iluminação Natural, Simulação, AutoCAD e Revit.

| Nome | Vivian Albani | | Titulação | Doutorado |
|---|-----------------------------|----------------------|---|---|
| UA (Lotação) | Ifes <i>campus</i> Colatina | | Cargo | Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico |
| Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica | DE | | CH dedicação ao curso | 8h |
| Situação Ativo, aposentado, licenciado | Ativo | Link do CV Lattes | http://lattes.cnpq.br/6421000189422779 | |

Resumo do Currículo Lattes

Possui Graduação (2007) e Mestrado (2012) em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e Doutorado (2022) em Geografia pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). É professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IFES - Campus Colatina) desde 2009, lecionando nos cursos de Arquitetura e Urbanismo e Edificações. Membro dos grupos de pesquisa ATUAR - IFES e Estudos de Regiões Metropolitanas - UFES, nos quais desenvolve pesquisa nas áreas de Planejamento Urbano e Regional e Geografia Urbana, em especial sobre os temas: Economia urbana, Cidades sustentáveis, Desenho Urbano, Mobilidade Urbana, Morfologia Urbana e Gentrificação Urbana.

3.2. Corpo Técnico do Curso

| | | | |
|------------------------------------|------------------------|-------------------------------------|----------|
| Nome | Marlinda Gomes Ferrari | | |
| UA (lotação) | Ifes Campus Colatina | Cargo | Pedagoga |
| Regime de Trabalho 30h; 40h; DE | 40h | Carga horária dedicação ao curso | 6 h |

| | | | |
|------------------------------------|------------------------|-------------------------------------|------------------------------------|
| Nome | Renilson Luiz Teixeira | | |
| UA (lotação) | Ifes Campus Colatina | Cargo | Professor (Representante do Neabi) |
| Regime de Trabalho 30h; 40h; DE | 40h | Carga horária dedicação ao curso | 2 h |

| | | | |
|------------------------------------|----------------------------|-------------------------------------|------------------------------|
| Nome | Luzimara de Souza Cordeiro | | |
| UA (lotação) | Ifes Campus Colatina | Cargo | TAE (Representante do Napne) |
| Regime de Trabalho 30h; 40h; DE | 40h | Carga horária dedicação ao curso | 2 h |

| | | | |
|------------------------------------|----------------------------------|-------------------------------------|-----------------------------|
| Nome | Tatiani Capatto Abreu de Freitas | | |
| UA (lotação) | Ifes Campus Colatina | Cargo | Assistente em Administração |
| Regime de Trabalho 30h; 40h; DE | 40h | Carga horária dedicação ao curso | 4 h |

| | | | |
|------------------------------------|--------------------------|-------------------------------------|------------------------------|
| Nome | Débora do Carmo de Souza | | |
| UA (lotação) | Ifes Campus Colatina | Cargo | Bibliotecário-Documentalista |
| Regime de Trabalho 30h; 40h; DE | 40h | Carga horária dedicação ao curso | 2 h |

4. Matriz Curricular

4.1. Componentes Curriculares ou Disciplinas

A carga horária total deste curso será de 490 horas. A distribuição da carga horária do curso inclui atividades teóricas e práticas, individuais ou em grupos. O curso será composto por dez disciplinas obrigatórias, sendo uma delas o Trabalho Final de Curso (TFC). As disciplinas serão realizadas totalmente a distância, com previsão de atividades síncronas (online) e gravadas, conforme calendário acadêmico. Conforme cronograma de atividades do curso, as atividades síncronas online acontecerão ao longo do ano letivo, sendo uma delas a aula inaugural. Após a realização da atividade online, a gravação será disponibilizada pelo professor no Fórum de Notícias, na sala da disciplina, para posterior acessos dos alunos a fim de sanarem dúvidas. A apresentação do TFC será presencial e previsto em calendário. A seguir, apresentamos a Matriz Curricular do Curso.

| Semestre/ Módulo | Descrição Componentes Curriculares | Nome do Professor(a) Responsável | Obrigatória ou Optativa/ Presencial ou a Distância | Carga Horária |
|--|--|---|---|------------------|
| 1 | Educação à Distância e Ambientes Virtuais de Aprendizagem (EaD) | Sirana Palassi Fassina / Minieli Fim | Obrigatória/ Distância | 30 |
| 1 | Cidades Sustentáveis | Vivian Albani / Leandro Camatta de Assis | Obrigatória/ Distância | 60 |
| | | | | |
| 2 | Conforto e Desempenho Urbano | Alexandre Cypreste Amorim / Agostinho V. Leite da Cunha | Obrigatória/ Distância | 60 |
| 2 | Sistema de Informações Geográficas Aplicado | Fábio da Silveira Castro / Abrahão Alexandre Alden Elesbon | Obrigatória/ Distância | 30 |
| | | | | |
| 3 | Gestão Ambiental e Licenciamento Ambiental | Julimara Alves Devens | Obrigatória/ Distância | 60 |
| 3 | Avaliação do Ciclo de Vida | Giusilene Pinho | Obrigatória/ Distância | 30 |
| | | | | |
| 4 | Sustentabilidade em Projetos Prediais | Leonardo Ribeiro da Costa / Luisa Muylaert de Menezes Póvoa | Obrigatória/ Distância | 60 |
| 4 | Metodologia de Pesquisa Científica | Marcia Cristina de Oliveira / Amabile Dell Santo | Obrigatória/ Distância | 30 |
| 4 | Relações Étnico-Raciais: Educação para o respeito à diversidade e pluralidade cultural no mundo do trabalho. | Mauricio Soares do Vale | Obrigatória/ Distância | 30 |
| | | | | |
| 5 | Trabalho Final de Curso (TFC) | Respectivos orientadores | Obrigatória/ Distância e defesa Presencial | 100 |
| Total da Carga Horária de Disciplinas Obrigatórias e Trabalho de Conclusão | | | | 490 |
| Total de Carga Horária de Disciplina(s) Optativa(s) a ser cumprida | | | | 0 |
| Carga Horária Total do Curso | | | | 490 |

4.2. Ementário

| | |
|---|-----------------------------------|
| Nome Componente ou Disciplina: Educação à distância e Ambientes Virtuais de Aprendizagem (EaD) | |
| Carga Horária ⁵ : 30 horas | Obrigatória/Optativa: Obrigatória |
| Objetivos | |
| Conhecer o Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem – AVA Moodle e exercitar os principais recursos do ambiente virtual Moodle para imersão no curso. | |
| Ementa | |
| Concepções e legislação em EaD. Breve histórico da EaD. Introdução ao Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem e Moodle. Metodologia de EaD do Ifes: tutores, professores e alunos na modalidade à distância. Organização dos estudos para a modalidade à distância. Webconferência (RNP). | |
| Conteúdo | |
| <ol style="list-style-type: none">1. Concepções e Legislação em EAD.2. Breve Histórico da EaD.3. Introdução ao Ambiente Virtual de Ensino Aprendizagem e Moodle.<ol style="list-style-type: none">a. Perfil;b. Caderno de Notas;c. Relatório de Atividades;d. Calendário;e. Envio de trabalhos e postagens.4. Metodologia EaD do Ifes.5. Organização dos Estudos para modalidade à distância.<ol style="list-style-type: none">a. Agendamento de Eventos;b. Tarefas e Questionários;c. Base de Dados;d. Fórum;e. Laboratório de Avaliação;f. Diário;g. Chat / Mensagens;6. Webconferência (RNP). | |
| Metodologia e Recursos Utilizados | |
| A metodologia de aula será fundamentada no diálogo e na participação nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Serão priorizados recursos e atividades síncronas e assíncronas do AVA. Os recursos utilizados serão o próprio Ambiente Virtual de Aprendizagem: fórum, tarefas, questionários, além de livros/apostilas disponíveis de forma online. | |
| Avaliação da Aprendizagem | |
| Critério de aprovação de acordo com Artigo 61, §2º do Regulamento da Organização Didática dos Cursos de Pós-Graduação de Formação Continuada e Stricto Sensu do IFES (ROD): média igual ou superior a 60 | |

⁵ Distinguir carga horária teórica e prática, se for o caso.

pontos (em escala de 0 a 100 pontos). No contexto do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do Moodle, a frequência será monitorada por meio da participação do aluno em fóruns de discussão, entrega de trabalhos, participação em aulas síncronas, e outras interações digitais planejadas.

Tempo adicional para realização das atividades/avaliação, conforme demanda apresentada pelo aluno com deficiência, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade, conforme Lei 13.146/2015 e Resolução Ifes CS Nº 34 e 55/2017. Flexibilização de correção de provas escritas realizadas por estudantes com deficiência auditiva valorizando o aspecto semântico, conforme Decreto 5626/2005, Lei 13.146/2015, Portaria MEC 3.284/2003 e Resoluções Ifes CS Nº34 e 55/2017. Prever a disponibilidade de provas em formatos acessíveis, com o apoio do Napne, para atendimento às necessidades específicas do candidato com deficiência, conforme Lei Nº 13.146/2015.

Bibliografia Básica⁶

MELLO, Cleyson de Moraes. **Educação a distância**: a educação digital em um mundo em transformação. 1. ed. [S.l.]: Processo, 2023. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 ago. 2023.

MORETTO, Milena (org.). **A educação a distância na contemporaneidade**: perspectivas e impasses. 1. ed. Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2020. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 ago. 2023.

BELLONI, Maria Luiza. **Educação a distância**. 7. ed. Campinas: Autores Associados, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 ago. 2023.

Bibliografia Complementar⁷

MORAN, José Manuel. **Como utilizar a Internet na educação**. Publicado em 1997. Disponível em: www.scielo.br/j/ci/a/PxZcVBPnZNxv7FVcHfgMNBg/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 18 ago. 2023. (ARTIGO)

PASSOS, Marize Lyra Silva. ebook. **Educação a Distância no Brasil**: breve histórico e contribuições da Universidade Aberta do Brasil e da Rede e-Tec Brasil. 1. ed. Vitória: Edição do autor, 2018. *Ebook*. Disponível em: https://docs.wixstatic.com/ugd/3cb86b_e63622cd8df14473b0246d92ceda4283.pdf. Acesso em: 22 nov. 2023.

STURZENEGGER, Karen Freme Duarte. **Do pensamento de Paulo Freire**: para uma ação mais humanizada do professor na educação a distância. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2017. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 ago. 2023.

BORBA, Marcelo de Carvalho. **Educação a distância online**. 1. ed. São Paulo: Autêntica, 2020. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 ago. 2023.

OLIVEIRA, Édison Trombeta de. **Como escolher tecnologias para educação a distância, remota e presencial**. 1. ed. São Paulo: Blucher, 2022. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 28 nov. 2023.

| | |
|---|-----------------------|
| Nome Componente ou Disciplina: Cidades sustentáveis | |
| Carga Horária ⁷ : 60 horas | Obrigatória/Optativa: |

⁶ Observar artigo 35, VI, do ROD da Pós-graduação do Ifes.

⁷ Distinguir carga horária teórica e prática, se for o caso.

| | Obrigatória |
|--|-------------|
| Objetivos | |
| <p>Conhecer os fundamentos e as principais teorias sobre cidades sustentáveis. Propor diretrizes para o planejamento urbano sustentável.</p> | |
| Ementa | |
| <p>Introdução ao conceito de cidade: teoria e história. Espaço urbano. As cidades sustentáveis na contemporaneidade. Fundamentos e principais teorias da cidade sustentável. Mobilidade urbana e desenvolvimento sustentável.</p> | |
| Conteúdo | |
| <p>Introdução ao conceito de cidade: teoria e história. Espaço urbano. As cidades sustentáveis na contemporaneidade</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Antecedentes da cidade sustentável no pensamento urbanístico <p>Cidades e comunidades sustentáveis</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolvimento sustentável ● Legislação urbana / Estatuto das cidades <p>Fundamentos e principais teorias da cidade sustentável</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Urbanismo sustentável ● Cidade compacta - smart growth ● Cidades inteligentes – smart cities <p>Mobilidade Urbana e Desenvolvimento Urbano Sustentável</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolvimento Orientado ao Transporte Sustentável – DOTS ● Modais não motorizados ● Transporte público | |
| Metodologia e Recursos Utilizados | |
| <p>Aulas expositivas por meio de vídeo aulas. Leitura de textos. Ferramentas disponíveis na plataforma Moodle, tais como tarefas, questionários e URLs. Ferramentas Padlet e Canva.</p> | |
| Avaliação da Aprendizagem | |
| <p>Critério de aprovação de acordo com Artigo 61, §2º do Regulamento da Organização Didática dos Cursos de Pós-Graduação de Formação Continuada e Stricto Sensu do IFES (ROD): média igual ou superior a 60 pontos (em escala de 0 a 100 pontos). No contexto do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do Moodle, a frequência será monitorada por meio da participação do aluno em fóruns de discussão, entrega de trabalhos, participação em aulas síncronas, e outras interações digitais planejadas.</p> <p>Tempo adicional para realização das atividades/avaliação, conforme demanda apresentada pelo aluno com deficiência, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade, conforme Lei 13.146/2015 e Resolução Ifes CS Nº 34 e 55/2017. Flexibilização de correção de provas escritas realizadas por estudantes com deficiência auditiva valorizando o aspecto semântico, conforme Decreto 5626/2005, Lei 13.146/2015, Portaria MEC 3.284/2003 e Resoluções Ifes CS Nº34 e 55/2017. Prever a disponibilidade de provas em formatos acessíveis, com o apoio do Napne, para atendimento às necessidades específicas do candidato com deficiência, conforme Lei Nº 13.146/2015.</p> | |

| |
|--|
| Bibliografia Básica ⁸ |
| <p>FARR, Douglas. Urbanismo sustentável: desenho urbano com a natureza. Porto Alegre: Bookman, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582600801> Acesso em: 23 nov. 2023</p> <p>ROGERS, Richard George; GUMUCHDJIAN, Philip. Cidades para um pequeno planeta. 1. ed. Barcelona: Gustavo Gili, 2014. 180 p. (TEMOS 6 EXEMPLARES DESTE TÍTULO)</p> <p>SOUZA, Carlos L.; AWAD, Juliana D. C M. Cidades sustentáveis cidades inteligentes: desenvolvimento sustentável num planeta urbano. Porto Alegre: Bookman, Grupo A, 2012. E-book. ISBN 9788540701854. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788540701854/. Acesso em: 19 set. 2023.</p> |
| Bibliografia Complementar ⁷ |
| <p>ASCHER, François. Os novos princípios do urbanismo. Tradução e apresentação: Nadia Somekh. São Paulo: Romano Guerra, 2010. (TEMOS 3 EXEMPLARES DESTE TÍTULO)</p> <p>CHOEY, Françoise. O urbanismo: utopias e realidades, uma antologia. Tradução: Dafne Nascimento Rodrigues. São Paulo: Perspectiva, 2007. (TEMOS 6 EXEMPLARES DESTE TÍTULO)</p> <p>CORTESE, Tatiana Tucunduva P C.; KNISS, Cláudia T.; MACCARI, Emerson A. Cidades inteligentes e sustentáveis. Barueri, SP: Manole, 2017. E-book. ISBN 9788520455760. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455760/. Acesso em: 19 set. 2023.</p> <p>FAAR, Douglas. Urbanismo Sustentável: Desenho Urbano com a Natureza. Porto Alegre: bookman, 2013.</p> <p>GEHL, Jan. Savarre, Birgitte. Vida nas cidades: como estudar. Tradução: Anita Di Marco. 1. ed. São Paulo: Perspectiva, 2018. 184p.</p> <p>INSTITUTO DE POLÍTICAS DE TRANSPORTE E DESENVOLVIMENTO - ITDP Brasil (2017). Guia de Implementação de Políticas e Projetos de DOTS.. Disponível em: http://itdpbrasil.org.br/wp-content/uploads/2017/12/ITDP-BR-DU-GUIADOTS-V2.3.pdf . Acesso em: Maio 2018.</p> <p>JR, Arlindo P.; BRUNA, Gilda C. (ed.) Gestão urbana e sustentabilidade. Barueri, SP: Manole, 2019. E-book. ISBN 9788520462935. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462935/. Acesso em: 19 set. 2023.</p> <p>NETO, Vicente S. Cidades Inteligentes - Guia para Construção de Centros Urbanos Eficientes e Sustentáveis. São Paulo: Saraiva, 2018. E-book. ISBN 9788536530314. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536530314/. Acesso em: 19 set. 2023.</p> |

| | |
|---|--------------------------------------|
| Nome Componente ou Disciplina: Conforto e Desempenho Urbano | |
| Carga Horária ⁹ : 60 horas | Obrigatória/Optativa: Obrigatória |
| Objetivos | |
| Compreender e aplicar conceitos de ecologia urbana, clima urbano e conforto térmico a fim de promover o desenvolvimento de ambientes urbanos sustentáveis, acessíveis e confortáveis. | |
| Ementa | |

⁸ Observar artigo 35, VI, do ROD da Pós-graduação do Ifes.

⁹ Distinguir carga horária teórica e prática, se for o caso.

A cidade como um ecossistema. O clima urbano e conforto térmico urbano. Zoneamento Bioclimático Brasileiro e desempenho das edificações. Acessibilidade e Desenho Universal

Conteúdo

1. A cidade como um ecossistema.
 - Cidades e meio ambiente
 - As mudanças climáticas e o contexto urbano.
 - Clima local e clima urbano
 - Interação clima-ambiente urbano.
2. O clima urbano e conforto térmico urbano.
 - Ilhas de Calor
 - Atividades Antrópicas
 - Implicações da urbanização no balanço de radiação.
 - Sombreamento áreas livres
- 3- Acessibilidade e Desenho Universal
 - Desenho universal - conceitos
 - Acessibilidade arquitetônica
 - Calçadas

Metodologia e Recursos Utilizados

A metodologia de aula será fundamentada no diálogo e na participação nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Serão priorizados recursos e atividades síncronas e assíncronas do AVA. Os recursos utilizados serão o próprio Ambiente Virtual de Aprendizagem: fórum, tarefas, questionários, além de projetores, internet e livros/apostilas disponíveis de forma online.

Avaliação da Aprendizagem

Critério de aprovação de acordo com Artigo 61, §2º do Regulamento da Organização Didática dos Cursos de Pós-Graduação de Formação Continuada e Stricto Sensu do IFES (ROD): média igual ou superior a 60 pontos (em escala de 0 a 100 pontos). No contexto do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do Moodle, a frequência será monitorada por meio da participação do aluno em fóruns de discussão, entrega de trabalhos, participação em aulas síncronas, e outras interações digitais planejadas.

A avaliação das atividades para alunos com necessidades específicas cumprirá as prerrogativas de acessibilidade e adequações necessárias à equiparação de oportunidades, ou seja, prevê-se tempo adicional para realização das atividades/avaliação, conforme demanda apresentada pelo aluno com deficiência, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade, conforme Lei 13.146/2015 e Resolução Ifes CS Nº 34 e 55/2017 e suas alterações. Também está previsto a Flexibilização de correção de provas escritas realizadas por estudantes com deficiência auditiva valorizando o aspecto semântico, conforme Decreto 5626/2005, Lei 13.146/2015, Portaria MEC 3.284/2003 e Resoluções Ifes CS Nº34 e 55/2017, assim como há previsão de disponibilidade de provas em formatos acessíveis, com o apoio do Napne, para atendimento às necessidades específicas do candidato com deficiência, conforme Lei Nº 13.146/2015 e IN Nº01/2020 do Ifes que normatiza e orienta sobre os princípios e os procedimentos operacionais de acessibilidade para elaboração de materiais e tarefas didático-pedagógicas na Educação a Distância, nas atividades pedagógicas não presenciais e no ensino híbrido para discentes com Necessidades Educacionais Específicas no Ifes.

Bibliografia Básica¹⁰

¹⁰ Observar artigo 35, VI, do ROD da Pós-graduação do Ifes.

ROAF, Sue; CRICHTON, David; NICOL, Fergus. **Adaptação de edificações e cidades às mudanças climáticas**. Porto Alegre: Bookman, 2009. 384p. *Ebook*. ISBN 9788577804900. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788577804900/pageid/1> Acesso em: 22 nov. 2023.

GARTLAND, Lisa. **Ilhas de Calor: como mitigar zonas de calor em áreas urbanas**. São Paulo: Oficina de Textos, 2010. *Ebook*. ISBN 9788586238994. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/47470> Acesso em: 22 nov. 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos**. 4. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2020.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 16537: Sinalização tátil no piso - Diretrizes para elaboração de projetos e instalação**. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

Bibliografia Complementar⁷

CASTELHANO, Francisco Jablinski. **O clima e as cidades**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2020.

Romero, Marta. *Arquitetura Bioclimática do Espaço Público*. 4 ed. UNB, Brasília.

ROGERS, Richard; GUMUCHDJIAN, P. **Cidades para um pequeno planeta**. Barcelona: Ed. Gustavo Gili, 2000.

BRASIL. Ministério das Cidades. **Brasil acessível]** : programa brasileiro de acessibilidade urbana. 4. ed. Brasília: Ministério das Cidades, 2007. 1 CD-ROM

GUIA de acessibilidade em edificações: fácil acesso para todos. Belo Horizonte: CREA-MG, 2006. 64 p.

| | |
|---|--------------------------------------|
| Nome Componente ou Disciplina: Sistema de Informações Geográficas Aplicado | |
| Carga Horária ¹¹ : 30 horas | Obrigatória/Optativa: Obrigatória |
| Objetivos | |
| <ul style="list-style-type: none"> Assimilar os conceitos e elementos fundamentais dos Sistemas de Informações Geográficas viabilizando sua aplicação no âmbito da Arquitetura e Cidades Sustentáveis. Conhecer e obter informações de diferentes bases de dados geoespaciais. Elaborar mapas utilizando as ferramentas do Sistema de Informações Geográficas. | |
| Ementa | |
| Princípios básicos em geoprocessamento. Princípios e fundamentos da cartografia. Banco de dados. Sistema de Informações Geográficas. Mapas e suas representações computacionais. Noções sobre modelagem de dados em geoprocessamento. Digitalização de imagens geoespaciais. Sensoriamento remoto. | |
| Conteúdo | |
| <ol style="list-style-type: none"> Princípios Básicos de Geoprocessamento <ol style="list-style-type: none"> Introdução e histórico Composição de um SIG Mapas e suas representações computacionais Banco de Dados Geográficos | |

| |
|---|
| <ul style="list-style-type: none"> a. Levantamento de dados b. Obtenção de dados geográficos <p>3. Sistema de Informações Geográficas</p> <ul style="list-style-type: none"> a. Introdução aos softwares de SIG b. Operações básicas em GIS em 2D e 3D c. Noções sobre modelagem de dados geográfico <p>4. Operações de Análise Geográfica</p> <ul style="list-style-type: none"> a. Construção de Modelos Digitais de Terrenos b. Análises espaciais de vizinhança c. Construção de mapas <p>5. Sensoriamento Remoto</p> <ul style="list-style-type: none"> a. Introdução ao Sensoriamento Remoto b. Espectro eletromagnético c. Tipos de imagens de satélites d. Georreferenciamento de imagens de satélites |
| <p>Metodologia e Recursos Utilizados</p> |
| <p>Aulas síncronas utilizando a ferramenta de conferência web da RNP integrada ao Moodle; Softwares de SIG; fórum de dúvidas; Questionário; Materiais de Estudo: Serão disponibilizados textos, artigos científicos, vídeos instrucionais e links para bases de dados relevantes para a disciplina. Estes recursos complementarão as leituras e apoiarão a realização das atividades.</p> |
| <p>Avaliação da Aprendizagem</p> |
| <p>Critério de aprovação de acordo com Artigo 61, §2º do Regulamento da Organização Didática dos Cursos de Pós-Graduação de Formação Continuada e Stricto Sensu do IFES (ROD): média igual ou superior a 60 pontos (em escala de 0 a 100 pontos). No contexto do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do Moodle, a frequência será monitorada por meio da participação do aluno em fóruns de discussão, entrega de trabalhos, participação em aulas síncronas, e outras interações digitais planejadas.</p> <p>A Avaliação das atividades de aprendizagem serão analisados os critérios de criatividade, originalidade, domínio e aplicação dos conceitos apresentados. As atividades avaliativas constarão de prova teórica, prova prática, lista de exercícios, trabalho e pontualidade nos prazos de entrega das tarefas. Todas as atividades serão desenvolvidas e entregues na plataforma do Ambiente Virtual de Aprendizagem do Ifes (Moodle).</p> <p>Será dado tempo adicional para realização das atividades/avaliação, conforme demanda apresentada pelo aluno com deficiência, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade, conforme Lei 13.146/2015 e Resolução Ifes CS Nº 34 e 55/2017. Flexibilização de correção de provas escritas realizadas por estudantes com deficiência auditiva valorizando o aspecto semântico, conforme Decreto 5626/2005, Lei 13.146/2015, Portaria MEC 3.284/2003 e Resoluções Ifes CS Nº34 e 55/2017. Prever a disponibilidade de provas em formatos acessíveis, com o apoio do Napne, para atendimento às necessidades específicas do candidato com deficiência, conforme Lei Nº 13.146/2015.</p> |
| <p>Bibliografia Básica¹²</p> |
| <p>FITZ, P. R. Geoprocessamento sem complicação. 1. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2008. <i>Ebook</i>. ISBN 9788586238826. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/175005 Acesso em: 22 nov. 2023.</p> |

¹²³ Observar artigo 35, VI, do ROD da Pós-graduação do Ifes.

STEIN, Ronei T.; SANTOS, Franciane M dos; REX, Franciel E.; et al. Geoprocessamento. Porto Alegre: Grupo A, 2021. *E-book*. ISBN 9786556902852. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556902852/pageid/1> Acesso em: 22 nov. 2023.

TROMBETA, Letícia R A.; OLIVEIRA, Luiz F. R de; PELINSON, Natália S.; et al. Geoprocessamento. Porto Alegre: Grupo A, 2019. *E-book*. ISBN 9786581492120. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492120/pageid/1> Acesso em: 22 nov. 2023

Bibliografia Complementar⁷

FLORENZANO, T. G. **Iniciação em sensoriamento remoto**. 2. ed. São Paulo: Prol Ed. Gráfica, 2007. Ebook. ISBN 9788579750168 Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/41495> Acesso em : 23 nov. 2023.

MOURA, A. C. M. **Geoprocessamento na gestão e planejamento urbano**. Belo Horizonte: Interciência, 2003. Ebook ISBN 9788571933583 Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/41915> Acesso em: 23 nov. 2023.

NOVO, E. M. L. M. **Sensoriamento remoto: princípios e aplicações**. 2. ed. São Paulo: Edgard Blücher LTDA, 1998.

MOREIRA, M. A. **Fundamentos do sensoriamento remoto: metodologias e aplicações**, 2ª ed. Viçosa: UFV, 2011.

| | |
|--|--------------------------------------|
| Nome Componente ou Disciplina: Gestão Ambiental e Licenciamento Ambiental | |
| Carga Horária ¹³ : 60 horas | Obrigatória/Optativa: Obrigatória |
| Objetivos | |
| <p>Gerais</p> <p>Compreender, planejar e aplicar estratégias de gestão ambiental em projetos de arquitetura e urbanismo, com foco na sustentabilidade e no cumprimento das regulamentações ambientais.</p> | |
| <p>Específicos</p> <p>Compreender os conceitos fundamentais de gestão ambiental e sua importância na prática de arquitetura e urbanismo sustentáveis.</p> <p>Analisar a legislação ambiental e as normativas relacionadas ao licenciamento ambiental no contexto de projetos arquitetônicos e urbanísticos.</p> <p>Compreender como a conformidade com a legislação ambiental afeta o planejamento, a construção e a operação de projetos sustentáveis.</p> <p>Desenvolver habilidades para avaliar e minimizar os impactos ambientais de projetos arquitetônicos e urbanísticos.</p> <p>Explorar estratégias de design sustentável e práticas construtivas ecoeficientes.</p> <p>Dominar as etapas do processo de licenciamento ambiental, incluindo o planejamento, a elaboração de estudos ambientais e a obtenção de licenças.</p> <p>Aplicar estudos de caso e práticas recomendadas para integrar a gestão ambiental em projetos reais.</p> | |
| Ementa | |

¹³ Distinguir carga horária teórica e prática, se for o caso.

| |
|--|
| <p>Introdução à Gestão Ambiental e Sustentabilidade na Arquitetura e Urbanismo. Legislação Ambiental e Regulamentações para Projetos Sustentáveis. Avaliação de Impacto Ambiental e Estudos Ambientais. Processo de Licenciamento Ambiental e Documentação Requerida. Estudos de Caso de Projetos Sustentáveis e Licenciamento Ambiental.</p> |
| <p>Conteúdo</p> |
| <ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução à Gestão Ambiental e Sustentabilidade na Arquitetura e Urbanismo <ol style="list-style-type: none"> 1.1 Fundamentos da Gestão Ambiental 1.2 Sustentabilidade na Arquitetura e Urbanismo 1.3 Desafios Ambientais Atuais 1.4 Sistemas de Certificação e Padrões de Sustentabilidade: 2 Legislação Ambiental e Regulamentações para Projetos Sustentáveis <ol style="list-style-type: none"> 2.1 Introdução à Legislação Ambiental 2.2 Principais Leis e Regulamentações Ambientais 2.3 Impacto da Não Conformidade 3. Avaliação de Impacto Ambiental e Estudos Ambientais <ol style="list-style-type: none"> 3.1 Introdução à Avaliação de Impacto Ambiental (AIA) 3.2 Processo de Avaliação de Impacto Ambiental 3.3 Tipos de Impactos Avaliados 3.4 Integração da AIA no Licenciamento Ambiental 4. Processo de Licenciamento Ambiental e Documentação Requerida. <ol style="list-style-type: none"> 4.1 Introdução ao Licenciamento Ambiental 4.2 Legislação e Normas Aplicáveis 4.3 Tipos de Licenças Ambientais 4.4 Processo de Licenciamento Ambiental 4.5 Documentação Requerida 4.6 Análise de Casos 5. Estudos de Caso de Projetos Sustentáveis e Licenciamento Ambiental. |
| <p>Metodologia e Recursos Utilizados</p> |
| <p>A disciplina será trabalhada predominantemente no Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle) do Ifes, utilizando uma variedade de atividades interativas e colaborativas. As aulas serão apresentadas na forma de vídeos expositivos e leituras digitais complementadas por estudos de caso acessíveis na plataforma. Discussões em grupo e avaliações formativas serão realizadas por meio de fóruns de discussão online, incentivando a interação e o debate entre os alunos.</p> <p>Serão organizadas sessões virtuais interativas e análises de projetos sustentáveis disponíveis em formatos de vídeo ou apresentações online. As atividades práticas incluirão exercícios colaborativos usando ferramentas como o Padlet, onde os alunos poderão compartilhar ideias e feedback em tempo real.</p> <p>Os alunos serão desafiados a aplicar os conhecimentos adquiridos em projetos simulados e a desenvolver um projeto final integrando os princípios da gestão ambiental e do licenciamento ambiental em um contexto de arquitetura e urbanismo sustentáveis, com apresentações e entregas finais realizadas através do Moodle. A avaliação da aprendizagem será contínua, com base na participação nos fóruns, qualidade das interações no Padlet, execução dos projetos práticos e qualidade do projeto final.</p> |

Avaliação da Aprendizagem

Critério de aprovação de acordo com Artigo 61, §2º do Regulamento da Organização Didática dos Cursos de Pós-Graduação de Formação Continuada e Stricto Sensu do IFES (ROD): média igual ou superior a 60 pontos (em escala de 0 a 100 pontos). No contexto do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do Moodle, a frequência será monitorada por meio da participação do aluno em fóruns de discussão, entrega de trabalhos, participação em aulas síncronas, e outras interações digitais planejadas.

A avaliação das atividades para alunos com necessidades específicas cumprirá as prerrogativas de acessibilidade e adequações necessárias à equiparação de oportunidades, ou seja, prevê-se tempo adicional para realização das atividades/avaliação, conforme demanda apresentada pelo aluno com deficiência, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade, conforme Lei 13.146/2015 e Resolução Ifes CS Nº 34 e 55/2017 e suas alterações. Também está previsto a Flexibilização de correção de provas escritas realizadas por estudantes com deficiência auditiva valorizando o aspecto semântico, conforme Decreto 5626/2005, Lei 13.146/2015, Portaria MEC 3.284/2003 e Resoluções Ifes CS Nº34 e 55/2017, assim como há previsão de disponibilidade de provas em formatos acessíveis, com o apoio do Napne, para atendimento às necessidades específicas do candidato com deficiência, conforme Lei Nº 13.146/2015 e IN Nº01/2020 do Ifes que normatiza e orienta sobre os princípios e os procedimentos operacionais de acessibilidade para elaboração de materiais e tarefas didático-pedagógicas na Educação a Distância, nas atividades pedagógicas não presenciais e no ensino híbrido para discentes com Necessidades Educacionais Específicas no Ifes.

Bibliografia Básica¹⁴

JR., Arlindo P.; ROMÉRO, Marcelo de A.; BRUNA, Gilda C. **Curso de Gestão Ambiental**. São Paulo: Manole, 2014. *E-book*. ISBN 9788520443200. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520443200/>. Acesso em: 18 set. 2023.

JR., Arlindo P.; FREITAS, Vladimir Passos de; SPÍNOLA, Ana Luiza S. **Direito ambiental e sustentabilidade**. São Paulo: Manole, 2016. *E-book*. ISBN 9788520439241. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520439241/>. Acesso em: 18 set. 2023.

RABASCK, Jaqueline R.; CARVALHO, Agatha M. **Arquitetura sustentável**. Porto Alegre: Grupo A, 2019. *E-book*. ISBN 9788533500105. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788533500105/>. Acesso em: 18 set. 2023.

Bibliografia Complementar⁷

BARSANO, Paulo R.; BARBOSA, Rildo P. **Gestão ambiental**. São Paulo: Saraiva, 2017. *E-book*. ISBN 9788536521596. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521596/>. Acesso em: 18 set. 2023.

FIORILLO, Celso Antonio P.; Morita Dione Mari; Ferreira, Paulo. **Licenciamento ambiental**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. *E-book*. ISBN 9788553607471. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553607471/>. Acesso em: 18 set. 2023.

OLIVEIRA, Sonia Valle Walter Borges de; LEONETI, Alexandre; CEZARINO, Luciana O (org.). **Sustentabilidade: princípios e estratégias**. São Paulo: Manole, 2019. *E-book*. ISBN 9788520462447. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462447/>. Acesso em: 18 set. 2023.

JR, Arlindo P.; BRUNA, Gilda C. (ed.). **Gestão urbana e sustentabilidade**. 1. ed. São Paulo: Manole, 2019. *E-book*. ISBN 9788520462935. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462935/>. Acesso em: 18 set. 2023.

¹⁴ Observar artigo 35, VI, do ROD da Pós-graduação do Ifes.

| | |
|--|--------------------------------------|
| Nome Componente ou Disciplina: Avaliação do Ciclo de Vida | |
| Carga Horária ¹⁵ : 30 horas | Obrigatória/Optativa: Obrigatória |
| Objetivo | |
| Compreender e aplicar os conceitos de desenvolvimento sustentável e pensamento do ciclo de vida, utilizando métodos de categoria única e normas relacionadas à Avaliação do Ciclo de Vida (ACV). Além disso, o curso visa aprofundar o conhecimento sobre os aspectos econômicos do ciclo de vida, integrando considerações ambientais, técnicas e econômicas na gestão de projetos sustentáveis. | |
| Ementa | |
| Desenvolvimento sustentável. Pensamento do Ciclo de Vida. Métodos de categoria única. Normas pertinentes a Avaliação do Ciclo de Vida (ACV). Aspectos econômicos do Ciclo de Vida. | |
| Conteúdo | |
| <p>1 - Pensamento do Ciclo de Vida</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Conceitos e princípios do Pensamento do Ciclo de Vida; ● Declaração ambiental de produtos - <i>Environmental Product Declaration</i> (EPD): definição e exemplos; ● Pegadas de carbono, área e água (métodos de categoria única): conceitos e aplicação. <p>2 - Norma ABNT NBR ISO 14040 e 14044:2009</p> <ul style="list-style-type: none"> ● ACV: Definição Geral; ● Termos pertinentes a ACV; ● Objetivo e escopo; ● Inventário do Ciclo de Vida (ICV); ● Avaliação do impacto do Ciclo de Vida (AICV); ● Interpretação dos resultados. <p>3 - Práticas na Construção Civil</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Estudos de caso que utilizaram a ferramenta de ACV como apoio à decisão na construção civil. <p>4 - Aspectos Econômicos do Ciclo de Vida</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Análise Econômica de Ciclo de Vida (AECV): Princípios e aplicações; ● Trade-offs: Discussão e análise com exemplos práticos. | |
| Metodologia e Recursos Utilizados | |
| As aulas serão conduzidas de forma expositiva e integrativa no Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle) do Ifes, combinando palestras por profissionais do setor e exercícios práticos para garantir a assimilação do conteúdo. Adicionalmente, haverá uma ampla utilização de fóruns de discussão online para promover a interação e o debate entre os alunos sobre os temas abordados. Serão também implementadas atividades colaborativas online, permitindo aos alunos trabalhar em conjunto em projetos e exercícios, reforçando o aprendizado através da prática e do compartilhamento de ideias. Este formato visa oferecer uma experiência educativa completa, aproveitando as ferramentas digitais disponíveis no Moodle Ifes para maximizar o engajamento e a aprendizagem dos estudantes. | |
| Avaliação da Aprendizagem | |

¹⁵ Distinguir carga horária teórica e prática, se for o caso.

Critério de aprovação de acordo com Artigo 61, §2º do Regulamento da Organização Didática dos Cursos de Pós-Graduação de Formação Continuada e Stricto Sensu do IFES (ROD): média igual ou superior a 60 pontos (em escala de 0 a 100 pontos). No contexto do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do Moodle, a frequência será monitorada por meio da participação do aluno em fóruns de discussão, entrega de trabalhos, participação em aulas síncronas, e outras interações digitais planejadas.

O processo avaliativo será realizado através de atividades teóricas e práticas, como provas, relatórios e análises críticas do Ciclo de Vida de produtos e processos, com base em ACVs existentes.

A avaliação das atividades para alunos com necessidades específicas cumprirá as prerrogativas de acessibilidade e adequações necessárias à equiparação de oportunidades, ou seja, prevê-se tempo adicional para realização das atividades/avaliação, conforme demanda apresentada pelo aluno com deficiência, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade, conforme Lei 13.146/2015 e Resolução Ifes CS Nº 34 e 55/2017 e suas alterações. Também está previsto a Flexibilização de correção de provas escritas realizadas por estudantes com deficiência auditiva valorizando o aspecto semântico, conforme Decreto 5626/2005, Lei 13.146/2015, Portaria MEC 3.284/2003 e Resoluções Ifes CS Nº34 e 55/2017, assim como há previsão de disponibilidade de provas em formatos acessíveis, com o apoio do Napne, para atendimento às necessidades específicas do candidato com deficiência, conforme Lei Nº 13.146/2015 e IN Nº01/2020 do Ifes que normatiza e orienta sobre os princípios e os procedimentos operacionais de acessibilidade para elaboração de materiais e tarefas didático-pedagógicas na Educação a Distância, nas atividades pedagógicas não presenciais e no ensino híbrido para discentes com Necessidades Educacionais Específicas no Ifes.

Bibliografia Básica¹⁶

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT ISO/TR 14062:2004 Gestão Ambiental – Integração de aspectos ambientais no projeto e desenvolvimento do produto. Rio de Janeiro: ABNT, 2004.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR ISO 14040:2009 Gestão ambiental - Avaliação do ciclo de vida - Princípios e estrutura. Rio de Janeiro: ABNT, 2014. 142.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR ISO 14044:2009 Gestão ambiental - Avaliação do ciclo de vida - Requisitos e orientações. Rio de Janeiro: ABNT, 2014.

AZEREDO, Hélio Alves de. **O edifício até sua cobertura**. 2. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1997. *Ebook* ISBN 9788521214236 . Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/169224>

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521214236/pageid/0> Acesso em: 24 nov. 2023. (TEMOS 8 EXEMPLARES)

SALGADO, Júlio César P. **Técnicas e práticas construtivas para edificação**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2018. *Ebook* ISBN 9788536528502. Disponível em:

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536528502/epubcfi/6/6/%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright.xhtml!/4\[texto\]](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536528502/epubcfi/6/6/%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright.xhtml!/4[texto]) Aceso em: 24 nov. 2023 (TEMOS 3 EXEMPLARES NA BIBLIOTECA)

Bibliografia Complementar⁷

AMATO NETO, João; BARROS, Marcos Cesar Lopes; Campos-Silva, Willerson Lucas. **Economia circular, sistemas locais de produção e ecoparques industriais: princípios, modelos e casos (aplicações)**. São Paulo: Blucher, 2012. *Ebook* ISBN 9786555062007 Disponível em:

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555061963/epubcfi/6/6/%3Bvnd.vst.idref%3DEcoparques_final-2!/4\[Ecoparques_final-2\]/12](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555061963/epubcfi/6/6/%3Bvnd.vst.idref%3DEcoparques_final-2!/4[Ecoparques_final-2]/12) Acesso em : 24 nov. 2023

BRAUNGART, M.; MCDONOUGH, W. **Cradle to cradle: criar e reciclar ilimitadamente**. São Paulo: G. Gili, 2014.

¹⁶ Observar artigo 35, VI, do ROD da Pós-graduação do Ifes.

GOUVEA, Teresa Cristina Vannuci. **Design e economia circular**. São Paulo: SENAI_SP, 2020.

SANTOS, J.C.S. **Avaliação do ciclo de vida e custeio do ciclo de vida de evaporadores para usinas de açúcar**. 2007. Tese de Doutorado. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/3/3133/tde-08012008-151424>.

WEETMAN, Catherine. **Economia Circular: conceitos e estratégias para fazer negócios de forma mais inteligente, sustentável e lucrativa**. 1. ed. São Paulo: Autêntica Business, 2019. EPUB ISBN 9788551305157. Disponível em : <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/201081>
Acesso em: 24 nov. 2023

| | |
|--|--------------------------------------|
| Nome Componente ou Disciplina: Sustentabilidade em Projetos Prediais | |
| Carga Horária: 60 horas | Obrigatória/Optativa: Obrigatória |
| Objetivos | |
| Propiciar conhecimentos gerais e específicos de instalações prediais sustentáveis, incluindo o uso racional de água e energia, bem como a seleção e aplicação de materiais de construção sustentáveis, que possibilite sua aplicação na elaboração de projetos prediais sustentáveis. | |
| Ementa | |
| Introdução às Práticas Sustentáveis em Construção Civil. Instalações Hidrossanitárias Ecoeficientes. Instalações Elétricas Ecoeficientes. Materiais de Construção Sustentáveis. | |
| Conteúdo | |
| <p>Introdução às Práticas Sustentáveis em Construção Civil</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Definição de sustentabilidade ● Importância da sustentabilidade em construção civil ● Benefícios de práticas sustentáveis ● Elaboração de Projetos Prediais Sustentáveis <p>Instalações Hidrossanitárias Ecoeficientes</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Concepção de projeto e estratégias ● Componentes hidráulicos economizadores de água ● Captação e aproveitamento de água de chuva ● Reuso de águas <p>Instalações Elétricas Ecoeficientes</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Concepção de projeto e ecoeficiência ● Aquecimento solar de água ● Geração de energia fotovoltaica ● Monitoramento de eficiência energética <p>Materiais de Construção Sustentáveis</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Introdução aos materiais de construção ● Tipos de materiais de construção sustentáveis ● Práticas sustentáveis na seleção e uso de materiais de construção ● Tecnologias inovadoras e tendências futuras em materiais de construção sustentáveis ● Estudos de casos de projetos sustentáveis | |
| Metodologia e Recursos Utilizados | |

A metodologia adotada para esta disciplina utilizará as ferramentas digitais disponíveis na plataforma Moodle. A seguir, detalhamos a metodologia e os recursos que serão utilizados:

- Fóruns de Discussão: serão criados fóruns temáticos relacionados ao conteúdo da disciplina para promover reflexões sobre os temas abordados.

- Tarefas: ao longo do curso, serão propostas tarefas para que os alunos possam aplicar e consolidar os conhecimentos adquiridos.

- Questionários: para avaliar a compreensão dos alunos em relação ao conteúdo.

Os conteúdos da disciplina serão disponibilizados de formas diversas com objetivo de tornar o ambiente virtual dinâmico atrativo e interessante para o aluno, como:

- URLs: links para recursos externos, como artigos, vídeos, animações e sites complementares, serão disponibilizados para enriquecer o conteúdo da disciplina e proporcionar uma visão mais ampla sobre os temas abordados.

- Vídeo Aulas: parte do conteúdo será apresentado por meio de vídeo aulas gravadas.

Avaliação da Aprendizagem

Critério de aprovação de acordo com Artigo 61, §2º do Regulamento da Organização Didática dos Cursos de Pós-Graduação de Formação Continuada e Stricto Sensu do IFES (ROD): média igual ou superior a 60 pontos (em escala de 0 a 100 pontos). No contexto do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do Moodle, a frequência será monitorada por meio da participação do aluno em fóruns de discussão, entrega de trabalhos, participação em aulas síncronas, e outras interações digitais planejadas.

O aluno será avaliado com base em atividades que incluem Fóruns de Discussão, Tarefas, Questionários, Discussões e Reflexões.

Para garantir a equidade e a inclusão de todos os estudantes, especialmente aqueles com deficiência ou necessidades educacionais especiais, adotaremos as seguintes diretrizes:

- Tempo Adicional: Conforme a Lei 13.146/2015 e as Resoluções Ifes CS Nº 34 e 55/2017, os alunos com deficiência podem solicitar tempo adicional para a realização das atividades. Esta solicitação deve ser feita previamente e acompanhada de comprovação da necessidade.

- Flexibilização na Correção: Para os estudantes com deficiência auditiva, haverá uma flexibilização na correção das atividades escritas, valorizando o aspecto semântico, conforme estabelecido pelo Decreto 5626/2005, Lei 13.146/2015, Portaria MEC 3.284/2003 e Resoluções Ifes CS Nº 34 e 55/2017.

- Formatos Acessíveis: Em colaboração com o Napne, garantiremos que todas as atividades sejam disponibilizadas em formatos acessíveis, atendendo às necessidades específicas dos alunos com deficiência, em conformidade com a Lei Nº 13.146/2015.

Bibliografia Básica^{16F}¹⁷

KELLER, M; Burke, B. **Fundamentos de projetos de edificações sustentáveis**. Porto

Alegre: Bookman, 2010. Ebook ISBN 9788582604717. Disponível

em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582604717/pageid/1> Acesso em: 24 nov. 2023.

VIAN, Ângelo. **Energia Solar Fundamentos Tecnologia e Aplicações**. Porto Alegre: Editora Blucher, 2021. E-book. ISBN 9786555500592. Disponível

em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555500592/>. Acesso em: 05 dez. 2023.

PLINIO, T. **Aproveitamento de água de chuva**: para áreas urbanas e fins não potáveis. 2. ed. São Paulo: Navegar, 2005. 180 p. ISBN 8587678264.

Bibliografia Complementar⁷

¹⁷ Observar artigo 35, VI, do ROD da Pós-graduação do Ifes.

JUNIOR, Roberto de C. **Patologias em sistemas prediais hidráulicos e sanitários**. São Paulo: Editora Blucher, 2013. E-book. ISBN 9788521207603. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521207603/>. Acesso em: 04 dez. 2023.

KIBERT, Charles J. **Edificações sustentáveis: projeto, construção e operação**. Porto Alegre: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788582605264. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582605264/>. Acesso em: 04 dez. 2023.

WILLARD, Bob. **Como fazer a empresa lucrar com sustentabilidade: aumente a receita e a produtividade & reduza riscos e despesas**. Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788502223752. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502223752/>. Acesso em: 04 dez. 2023.

KRUGER, Abe; SEVILLE, Carl. **Construção verde: princípios e práticas em construção residencial**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. ISBN 9788522120994. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522120994/>. Acesso em: 05 dez. 2023.

| | |
|--|--------------------------------------|
| Nome Componente ou Disciplina: Metodologia da pesquisa Científica | |
| Carga Horária ¹⁸ : 30 horas | Obrigatória/Optativa: Obrigatória |
| Objetivos | |
| <ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer e correlacionar os fundamentos e os métodos presentes na produção do conhecimento científico; ● Desenvolver competências e habilidades que proporcionem o planejamento e execução de uma pesquisa científica; ● Elaborar textos científicos; ● Facilitar o domínio de normas técnicas referentes à produção científica; ● Elaborar um projeto de pesquisa acadêmica com temática relevante em Arquitetura e Cidades Sustentáveis pertencentes a uma das linhas de pesquisa do curso. | |
| Ementa | |
| Fundamentos da Metodologia Científica. Métodos e técnicas de pesquisa. A Comunicação Científica. Ética na pesquisa. Normas para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos. O Projeto de Pesquisa. | |
| Conteúdo | |
| <p>Fundamentos da Metodologia Científica:</p> <p>A Comunicação Científica: tipos de publicações; base de dados.</p> <p>Métodos e técnicas de pesquisa: caracterização da pesquisa científica; classificação da pesquisa quanto à sua natureza, fins e objetivos; técnicas de coleta e tratamento de dados.</p> <p>Ética na pesquisa: comitê de ética com seres humanos e plágio acadêmico.</p> <p>Normas para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos: normatizações para redação científica.</p> <p>O Projeto de pesquisa: delimitação do objeto de pesquisa; revisão da literatura; estratégias metodológicas da pesquisa (complementaridade das abordagens qualitativas e quantitativas; tipos de pesquisa com ênfase em estudos de caso e projetos de intervenção; técnicas e instrumentos de levantamento, tratamento, análise dos dados).</p> | |
| Metodologia e Recursos Utilizados | |

A metodologia de ensino será centrada na interação ativa e participação contínua dos alunos no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle. O professor responsável pela disciplina atuará como principal facilitador do processo de aprendizagem, orientando e interagindo com os estudantes.

Recursos e Atividades:

1. Aulas Síncronas: Serão realizadas videoconferências programadas para discussões em tempo real, permitindo interação direta entre alunos e professor. Essas sessões também serão gravadas e disponibilizadas no AVA para consulta posterior.
2. Atividades Assíncronas: Incluirão fóruns de discussão para debates temáticos que permitirão a troca de ideias e feedbacks ao longo do tempo, quizzes para revisão de conteúdo, e tarefas de pesquisa que exigirão aplicação prática dos conceitos estudados.
3. Materiais de Estudo: Serão disponibilizados textos, artigos científicos, vídeos instrucionais e links para bases de dados relevantes para a pesquisa científica. Estes recursos complementarão as leituras e apoiarão a realização das atividades.

Avaliação da Aprendizagem

Critério de aprovação de acordo com Artigo 61, §2º do Regulamento da Organização Didática dos Cursos de Pós-Graduação de Formação Continuada e Stricto Sensu do IFES (ROD): média igual ou superior a 60 pontos (em escala de 0 a 100 pontos). No contexto do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do Moodle, a frequência será monitorada por meio da participação do aluno em fóruns de discussão, entrega de trabalhos, participação em aulas síncronas, e outras interações digitais planejadas.

A avaliação ocorrerá de maneira formativa e somatória, durante o desenvolvimento da disciplina, respeitando-se os diferentes conteúdos abordados e os desempenhos dos alunos. As avaliações contínuas poderão ser escritas, orais, individuais ou coletivas nas diferentes possibilidades apresentadas pelo/a professor/a no limiar da sala de aula.

A avaliação das atividades para alunos com necessidades específicas cumprirá as prerrogativas de acessibilidade e adequações necessárias à equiparação de oportunidades, ou seja, prevê-se tempo adicional para realização das atividades/avaliação, conforme demanda apresentada pelo aluno com deficiência, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade, conforme Lei 13.146/2015 e Resolução Ifes CS Nº 34 e 55/2017. Também está previsto a Flexibilização de correção de provas escritas realizadas por estudantes com deficiência auditiva valorizando o aspecto semântico, conforme Decreto 5626/2005, Lei 13.146/2015, Portaria MEC 3.284/2003 e Resoluções Ifes CS Nº34 e 55/2017, assim como há previsão de disponibilidade de provas em formatos acessíveis, com o apoio do Napne, para atendimento às necessidades específicas do candidato com deficiência, conforme Lei Nº 13.146/2015 e IN Nº01/2020 do Ifes que normatiza e orienta sobre os princípios e os procedimentos operacionais de acessibilidade para elaboração de materiais e tarefas didático-pedagógicas na Educação a Distância, nas atividades pedagógicas não presenciais e no ensino híbrido para discentes com Necessidades Educacionais Específicas no Ifes.

Bibliografia Básica¹⁹

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022. Ebook. ISBN 9786559771646. Disponível em:

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559771653/epubcfi/6/10\[%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml5!\]/4/50/2/4/4/1:8\[001%2C.8\]](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559771653/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml5!]/4/50/2/4/4/1:8[001%2C.8]) Acesso em: 24 nov. 2023. (TEMOS EXEMPLARES DESTA TÍTULO NA BIBLIOTECA COM EDIÇÃO ANTERIORES)

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria; MEDEIROS, João Bosco. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. (TEMOS 12 EXEMPLARES DESTA TÍTULO) e NA MINHA BIBLIOTECA TEM OS A 9. ED. Disponível em:

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026580/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml0!\]/4/2/2%4051:2](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026580/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml0!]/4/2/2%4051:2) Acesso em: 24 nov. 2023.

ONO, Rosaria et al. **Avaliação pós-ocupação**. 1. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2018. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 05 dez. 2023.

Bibliografia Complementar⁷

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação — Referências — Elaboração. Rio de Janeiro, 2018. 68 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação — apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro, 2023. 7 p.

DALLA COSTA, Rosa Maria Cardoso. Plágio acadêmico: a responsabilidade das associações científicas. **Intercom**, Rev. Bras. Ciênc. Comun. 39 (3), set-dez 2016. <https://doi.org/10.1590/1809-58442016311>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/interc/a/gcJYXmNvb8qrJ3fK5B6kRmH/?lang=pt#>. Acesso em: 20 nov 2023.

PEREIRA, Aldo Fontes. **Escrita científica descomplicada**. 1. ed. São Paulo: Labrador, 2021. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 05 dez. 2023.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2016. (TEMOS 12 EXMPLARES) TEMOS TAMBEM ELE NA MINHA BIBLIOTECA A 9. ED. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524925207/epubcfi/6/8\[%3Bvnd.vst.idref%3DSection3.xhtml!\]/4\[Metodologia-do-trabalho-cientifico-1\]/2](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524925207/epubcfi/6/8[%3Bvnd.vst.idref%3DSection3.xhtml!]/4[Metodologia-do-trabalho-cientifico-1]/2) Acesso em: 24 nov. 2023.

VOLPATO, Gilson. **Dicas para redação científica**. 3 ed. rev. e amp. São Paulo: Cultura Acadêmica Editora, 2010.

| | |
|--|--------------------------------------|
| Nome Componente ou Disciplina: Trabalho Final de Curso (TFC) | |
| Carga Horária ²⁰ : 100 horas | Obrigatória/Optativa: Obrigatória |
| Objetivos | |
| Aplicar os conhecimentos obtidos ao longo do curso Pós-Graduação Especialização em Arquitetura e Cidades Sustentáveis na elaboração do Trabalho de Conclusão Final do Curso (TFC). Elaborar um artigo científico com temática relevante em Arquitetura e Cidades Sustentáveis pertencentes a umas linhas de pesquisa do curso. | |
| Ementa | |
| Desenvolvimento do trabalho de pesquisa. Normas para apresentação de trabalhos acadêmicos e científicos. Elaboração de um artigo científico. | |
| Conteúdo | |
| Desenvolvimento do trabalho de pesquisa <ul style="list-style-type: none">● Pesquisa em bases teóricas● Coleta e análise de dados Normas para apresentação de trabalhos acadêmicos e científicos <ul style="list-style-type: none">● Normas técnicas de formatação, citação e referências Elaboração de um artigo científico <ul style="list-style-type: none">● Elementos que compõem um artigo científico | |

²⁰ Distinguir carga horária teórica e prática, se for o caso.

| |
|--|
| ● Redação científica |
| Metodologia e Recursos Utilizados |
| Reuniões por webconferência com o professor orientador e monitoramento à distância durante todo o processo de elaboração do trabalho. |
| Avaliação da Aprendizagem |
| <p>Critério de aprovação de acordo com Artigo 61, §2º do Regulamento da Organização Didática dos Cursos de Pós-Graduação de Formação Continuada e Stricto Sensu do IFES (ROD): média igual ou superior a 60 pontos (em escala de 0 a 100 pontos). No contexto do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do Moodle, a frequência será monitorada por meio da participação do aluno webConferência com o orientador, entrega periódica dos capítulos solicitados, escrita final e defesa presencial do TFC.</p> <p>O TFC será desenvolvido individualmente, com o acompanhamento do orientador e, posteriormente, submetido à aprovação de uma banca examinadora através de defesas orais dos trabalhos.</p> |
| Bibliografia Básica ²¹ |
| De acordo com a temática do trabalho a ser desenvolvido serão selecionadas as referências bibliográficas. |
| Bibliografia Complementar ⁷ |
| De acordo com a temática do trabalho a ser desenvolvido serão selecionadas as referências bibliográficas. |

| | |
|--|----------------------|
| Nome Componente ou Disciplina: Relações Étnico-Raciais: Educação para o respeito à diversidade e pluralidade cultural no mundo do trabalho. | |
| Carga Horária: 30h | Obrigatória/Optativa |
| Objetivos | |
| Proporcionar aos estudantes uma compreensão sobre as relações étnico-raciais estimulando a reflexão crítica e a conscientização acerca do racismo e suas implicações na vida social e profissional, de modo a promover a valorização da diversidade étnico-racial, o respeito às diferenças, a pluralidade e o desenvolvimento de atitudes e práticas antirracistas. | |
| Ementa | |
| Da Declaração de Durban à Lei 10639/03. A Dívida Social do Brasil para com o Negro após o 13 de maio. O Papel dos Africanos e Indígenas na Construção Socioeconômica e Cultural do Brasil. Comportamento Social, Discriminação e Preconceito Racial. | |
| Conteúdo | |
| 1. Apresentar os Fundamentos Históricos, Culturais e Legais Relacionados à Igualdade Racial. 2. Discutir as Políticas Públicas Voltadas para a Promoção da Igualdade Racial. 3. Analisar as Manifestações do Racismo Estrutural e Institucional. 4. Identificar Estratégias e Práticas Antirracistas e de Combate à | |

²¹ Observar artigo 35, VI, do ROD da Pós-graduação do Ifes.

Discriminação Racial na Sociedade. 5. Refletir sobre a Importância da Educação Étnico-Racial para o Respeito à Diversidade, Pluralidade Cultural e Práticas Antirracistas.

Metodologia e Recursos Utilizados

Metodologia : Aprendizado Baseado em Problemas (Problem-Based Learning - PBL)

Atividades

1. Fóruns de Discussão: No contexto de Arquitetura e Cidades Sustentáveis, esses fóruns podem ser usados para debater como o planejamento urbano pode combater o racismo estrutural, promovendo inclusão e equidade nas cidades. Discussões podem girar em torno do impacto de políticas públicas sobre a segregação urbana e acesso a serviços e infraestruturas.
2. Webinars e Palestras Virtuais: Convidar especialistas em planejamento urbano inclusivo, direito à cidade, e políticas de habitação para discutir a integração da diversidade e da inclusão nas práticas de planejamento e design urbano. Isso amplia a compreensão dos alunos sobre como a arquitetura e o urbanismo podem facilitar ou impedir a inclusão social.
3. Trabalhos e Projetos de Pesquisa: Encorajar a pesquisa sobre como diferentes cidades implementam políticas de inclusão e acessibilidade, examinar estudos de caso de projetos de desenvolvimento urbano que efetivamente abordaram questões étnico-raciais, e analisar o impacto de práticas de desenvolvimento urbano em diversas comunidades.
4. Diários Reflexivos: Utilizar esses diários para que os alunos registrem observações sobre como conceitos de diversidade e inclusão se aplicam ao design e planejamento das cidades, refletindo sobre como essas ideias podem ser integradas em seus futuros projetos profissionais.
5. Atividades Interativas: Quizzes e enquetes podem ser focados em legislação urbana, políticas de planejamento inclusivo e históricos de desigualdade em infraestruturas urbanas, ajudando a reforçar a compreensão dos alunos sobre esses temas críticos.
6. Simulações e Role-Playing: Simular sessões de planejamento urbano onde os alunos devem enfrentar e resolver desafios de inclusão, como projetar espaços públicos que sejam acessíveis e acolhedores para todas as etnias e classes sociais, ou desenvolver políticas de habitação que promovam maior equidade racial.

Avaliação da Aprendizagem

Critério de aprovação de acordo com Artigo 61, §2º do Regulamento da Organização Didática dos Cursos de Pós-Graduação de Formação Continuada e Stricto Sensu do IFES (ROD): média igual ou superior a 60 pontos (em escala de 0 a 100 pontos). No contexto do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do Moodle, a frequência será monitorada por meio da participação do aluno em fóruns de discussão, entrega de trabalhos, participação em aulas síncronas, e outras interações digitais planejadas.

A avaliação das atividades para alunos com necessidades específicas cumprirá as prerrogativas de acessibilidade e adequações necessárias à equiparação de oportunidades, ou seja, prevê-se tempo adicional para realização das atividades/avaliação, conforme demanda apresentada pelo aluno com deficiência, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade, conforme Lei 13.146/2015 e Resolução Ifes CS Nº 34 e 55/2017 e suas alterações. Também está previsto a Flexibilização de correção de provas escritas realizadas por estudantes com deficiência auditiva valorizando o aspecto semântico, conforme Decreto 5626/2005, Lei 13.146/2015, Portaria MEC 3.284/2003 e Resoluções Ifes CS Nº34 e 55/2017, assim como há previsão de disponibilidade de provas em formatos acessíveis, com o apoio do Napne, para atendimento às necessidades específicas do candidato com deficiência, conforme Lei Nº 13.146/2015 e IN Nº01/2020 do Ifes que normatiza e orienta sobre os princípios e os procedimentos

operacionais de acessibilidade para elaboração de materiais e tarefas didático-pedagógicas na Educação a Distância, nas atividades pedagógicas não presenciais e no ensino híbrido para discentes com Necessidades Educacionais Específicas no Ifes.

Bibliografia Básica

Santos, S.A.; **Ações Afirmativas e Combate ao Racismo nas Américas**. – Brasília: Ministério da Educação: UNESCO, 2005. ISBN 978-85-60731-10-7. 394 p. - (Coleção Educação para Todos; vol. 5). Disponível em: http://etnicoracial.mec.gov.br/images/pdf/publicacoes/acoes_afirm_combate_racismo_americas.pdf. Data de acesso: 22 Jun. 2023.

BRASIL, MEC; **Educação anti-racista: caminhos abertos pela Lei Federal nº 10.639/03**. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005. 236 p. (Coleção Educação para todos). Disponível em: <http://etnicoracial.mec.gov.br/images/pdf/publicacoes/Educacao.pdf>. Data de acesso: 22 Jun. 2023.

BRASIL, MEC. **Educação e ações afirmativas: entre a injustiça simbólica e a injustiça econômica / organização**, Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva e Valter Roberto Silvério. – Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2003. 270 p.: il. Disponível em: http://etnicoracial.mec.gov.br/images/pdf/publicacoes/educacao_acoes_afirmativas.pdf. Data de acesso: 22 Jun. 2023.

Diversidade na educação: reflexões e experiências / Coordenação: Marise Nogueira Ramos, Jorge Manoel Adão, Graciete Maria Nascimento Barros. Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 2003. 170 p. Programa Diversidade na Universidade. Disponível em: http://etnicoracial.mec.gov.br/images/pdf/publicacoes/diversidade_universidade.pdf. Data de acesso: 22 Jun. 2023.

Bibliografia Complementar⁷

Contribuições para Implementação da Lei 10.639/2003. Proposta de Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana – Lei 10.639/2003. – Brasília: Ministério da Educação. 59 p. 2008. Disponível em: http://etnicoracial.mec.gov.br/images/pdf/publicacoes/contribuicoes_implement_lei10639.pdf. Data de acesso: 22 Jun. 2023.

História da Educação do Negro e outras histórias/Organização: Jeruse Romão. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. 2005. ISBN - 85-296-0038-X 278p. (Coleção Educação para Todos). Disponível em: http://etnicoracial.mec.gov.br/images/pdf/publicacoes/historia_educacao_negro.pdf. Data de acesso: 22 Jun. 2023.

Educação como exercício de diversidade. – Brasília: UNESCO, MEC, ANPEd, 2005. 476 p. – (Coleção educação para todos; 6). Disponível em: http://etnicoracial.mec.gov.br/images/pdf/publicacoes/educacao_exercicio_diversidade.pdf. Data de acesso: 22 Jun. 2023.

Escola de políticas e ações afirmativas 2021. (livro eletrônico) / organização Cleber Santos Vieira, Iraneide Soares da Silva, Maria Albenize Farias Malcher. 2. ed. – Brasília, DF: Associação Brasileira de Pesquisadores/as Negros/as, 2022. Vários autores. ISBN e78-65-88e71-48-2. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1mrTEZ83v5vwGv0mpmf23Q1m_M8JXLyXz/view?usp=sharing. Data de acesso: 22 Jun. 2023.

Educação para as relações étnico-raciais: experiências e reflexões / organizado por Aldieris Braz

Amorim Caprini e Fernanda Zanetti Becalli. – Vitória, ES: Edifes, 2018. 76 p.: il. Vários autores. ISBN: 978-85-8263-359-5 (e-book). Disponível em: https://edifes.ifes.edu.br/images/stories/ebook_educacao_para_as_relacoes_etnico-raciais.pdf. Data de acesso: 22 Jun. 2023.

5. Estágio

5.1 Apresentação

Conforme determina o Regulamento da Organização Didática (ROD) dos Cursos de Pós-Graduação de Formação Continuada e Programas Stricto Sensu do Ifes, em sua Seção IV, o estágio supervisionado da Pós-graduação Especialização em Arquitetura e Cidades Sustentáveis do Campus Colatina está de acordo com a Lei Federal N° 11.788/2008 (Lei de Estágio) e com a Resolução do Conselho Superior N° 58/2018, de 17 de dezembro de 2018 e suas atualizações, que regulamenta o estágio dos alunos do Ifes.

Em termos de objetivos, o Estágio visa o aprendizado de competências próprias da atividade profissional e a contextualização curricular, promovendo dessa forma, integração entre conteúdos e contextos que proporcionem significado ao aprendizado e busquem:

- Proporcionar situações que possibilitem a atuação crítica, empreendedora e criativa do aluno;
- Aprimorar valores éticos, de cidadania e de relacionamento humano no estudante;
- Promover a familiarização com a área de interesse de atuação do futuro profissional.

Deve-se observar ainda, que os alunos com deficiência que procurem realizar estágio, terão direito a serviços de apoio de profissionais da educação especial.

5.2. Tipos de Estágio

Em consonância com a Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e com a Lei de Estágio, um curso pode definir duas modalidades de estágio: o estágio obrigatório e o estágio não obrigatório.

I - Estágio obrigatório- é aquele definido como tal no projeto pedagógico do curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção do diploma e os pré-requisitos para realizá-lo deverá estar definido no projeto pedagógico do curso

II - Estágio não-obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória.

A modalidade de **Estágio não Obrigatório** permite que o estudante realize estágios já nas fases iniciais de sua formação. O estágio não obrigatório é desenvolvido como atividade opcional, devendo ser realizado em áreas que possibilitem o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho por meio do exercício de atividades compatíveis com o ensino superior e com o curso frequentado.

A jornada diária de Estágio não Obrigatório não poderá ultrapassar as 6 (seis) horas e a semanal deverá ser de, no máximo, 30 (trinta) horas.

Conforme previsto na Lei de Estágio, o aluno só poderá exercer o estágio enquanto for aluno

regularmente matriculado no curso. Decorre que em caso de reprovação em qualquer componente curricular, como estabelece o regulamento do curso, o aluno será desligado do curso e, conseqüentemente, estará impedido de continuar a exercer as atividades do estágio.

O estágio não obrigatório é supervisionado, ou seja, ele deverá ter acompanhamento efetivo pelo Professor Orientador do Ifes e pelo Supervisor de Estágio na Unidade Concedente, comprovado por vistos nos relatórios e por menção de aprovação final.

No curso de Pós-graduação em Especialização em Arquitetura e Cidades Sustentáveis, a realização de estágio não será obrigatória. No entanto, é permitido ao aluno realizar estágio, na modalidade não obrigatória, em área de atuação correlata ao curso, desde que compatível com o perfil profissional do egresso. Para esta modalidade, a carga horária mínima é 360 (trezentas e sessenta) horas e não será computado para integralização do curso.

5.3. Partes Envolvidas

Para a realização do Estágio devem ser realizados processos formais nos quais participam:

1. No Contexto do Campus Colatina;
 - a) Estagiário – Estudante do curso, o qual deve estar regularmente matriculado e frequente, e atender as exigências da modalidade de estágio pretendida.
 - b) Coordenadoria de Relações Institucionais e Extensão Comunitária (REC) – Responsável por assessorar o educando durante o planejamento, a realização e a finalização do estágio; celebrar o Termo de Compromisso de Estágio junto às Unidades Concedentes e/ou Agentes de Integração; Orientar os alunos quanto aos documentos e formulários necessários para acompanhamento do estágio; resguardar a legalidade dos procedimentos formais relativos ao estágio.
 - c) Coordenador do Curso – Responsável por deferir ou indeferir a aprovação os planos de estágio e respectivos relatórios. Ao Coordenador do Curso caberá também a indicação de um *Professor Orientador* para cada estágio aprovado.
 - d) Professor Orientador – Responsável pela avaliação do Plano de Estágio a fim de assegurar a compatibilidade das atividades desenvolvidas pelo aluno às previstas neste Projeto Pedagógico; pelo acompanhamento do estágio durante todo o período de sua realização através de reuniões periódicas com o aluno; e da análise dos relatórios periódicos.
2. No contexto da Unidade Concedente:
 - a) Representante Legal – Responsável pela assinatura do Termo de Compromisso de Estágio e do Termo de Convênio.
 - b) Supervisor de Estágio – Responsável por orientar e supervisionar o educando durante todo o período de realização do estágio. Deve ser um funcionário do quadro de pessoal da empresa com formação ou experiência profissional comprovada na área de conhecimento desenvolvida no curso.

5.4. Formalização e Avaliação do Estágio

A realização do estágio envolve um processo que deverá ser observado com rigor para assegurar a legalidade dos procedimentos. Assim, antes de qualquer formalização de estágio, a Coordenadoria de Relações Institucionais e Extensão Comunitária (REC), deverá ser procurada para emissão do Encaminhamento de Estágio à Unidade Concedente/Agente de Integração e para repassar ao aluno

orientações sobre os procedimentos de formalização do estágio. O aluno será assistido por esta Coordenadoria durante todo o período de estágio, desde seu planejamento, até a sua finalização. Os seguintes instrumentos serão utilizados para formalização e avaliação do estágio:

1. Termo de Compromisso - é o documento que é um acordo celebrado entre o estagiário ou seu representante ou assistente legal, a parte concedente do estágio e a instituição de ensino. O TCE formaliza as condições de adequação do estágio à proposta pedagógica do curso, à etapa e modalidade da formação escolar do estudante e ao horário e calendário escolar. O Termo de Compromisso deve ser providenciado, assinado e cadastrado antes do início do estágio.
2. Convênio - É o instrumento jurídico a ser celebrado entre a instituição de ensino e a entidade/empresa que concederá estágios para os alunos que necessitam fazer estágio curricular obrigatório ou não
3. Plano de Estágio – Proposta de Estágio definida pela concedente utilizando formulário específico onde devem ser descritas detalhadamente as atividades de estágio bem como os demais aspectos de sua operacionalização.
4. Relatório Parcial – O estagiário deverá entregá-lo à REC a cada 6 (seis) meses, em formulário próprio disponibilizado pela REC ou pelo Agente de Integração.
5. Relatório Final – Ao final do estágio, o aluno deverá entregar relatório utilizando formulário próprio disponibilizado pela REC. Se o estágio durar até 6 (seis) meses, será necessário somente o Relatório Final. Esse relatório deverá ser elaborado com a orientação do Professor Orientador e de acordo com as diretrizes passadas pelo mesmo, devendo contemplar a descrição das atividades realizadas pelo estagiário e o parecer do Supervisor de Estágio da Unidade Concedente. O parecer final ao relatório final será dado pelo Professor Orientador e deverá ser homologado pelo Coordenador do Curso.

A avaliação do estágio tem como objetivo dar continuidade, sugerir alterações ou em última instância, interromper a atividade de estágio, tendo como base a avaliação da Concedente, do estagiário e do professor-orientador.

Na avaliação do estágio serão consideradas: i. A compatibilidade das atividades desenvolvidas com as previstas no Plano de Estágio previamente aprovado; ii. A compatibilidade das atividades desenvolvidas, não previstas no Plano de Estágio, com o projeto pedagógico do curso; iii. A qualidade e eficácia das atividades realizadas; iv. A capacidade inovadora ou criativa demonstrada pelo Estagiário; v. A capacidade do Estagiário de se adaptar socialmente ao ambiente de trabalho.

6. Referências

ALBANI, Vivian. **Trajatória do crescimento da cidade de Colatina**. 2012. Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Espírito Santo.

BRASIL. **Lei n.º 13.146, de 6 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm> Acesso em: 13 jun. 2023.

BRASIL. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nºs 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm. Acesso em: 10 jun. 2024.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução n.º 1, de 06 de abril de 2018**. Estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/abril-2018-pdf/85591-rces001-18/file>> Acesso em: 13 jun. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Conselho Superior. **Resolução n.º 34, de 09 de outubro de 2017**. Institui Diretrizes Operacionais para Atendimento a Alunos com Necessidades Específicas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo. Disponível em: https://www.ifes.edu.br/images/stories/-publicacoes/conselhos-comissoes/conselho-superior/2017/Res_CS_34_2017_-_Institui_diretrizes_operacionais_para_atendimento_alunos_necessidades_especiais.pdf. Acesso em: 13 out. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Conselho Superior. **Resolução n.º 55, de 19 de dezembro de 2017**. Institui os procedimentos de identificação, acompanhamento e certificação de alunos com Necessidades Específicas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – Ifes. Disponível em: https://www.ifes.edu.br/images/stories/-publicacoes/conselhos-comissoes/conselho-superior/2017/Res_CS_55_2017_-_Institui_procedimentos_de_identificacao%3%A7%3%A3o_acompanhamento_e_certificacao%3%A7%3%A3o_de_alunos_com_Necessidades_Espec%3%ADficas_-_Alterada_Res_19_2018.pdf. Acesso em: 13 out. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO. **Resolução do Conselho Superior nº 58/2018, de 17 de dezembro de 2018**. Regulamenta os estágios dos alunos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e da Educação Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes). Disponível em: <https://ifes.edu.br/images/stories/-publicacoes/conselhos-comissoes/conselho-superior/2018/Res_CS_58_2018_-_Regulamenta_Est%3%A1gios_dos_alunos_do_ifes.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. **Portaria n.º 1544, de 08 de julho de 2019**. Altera e substitui a Portaria nº 3.050, de 24 de outubro de 2016, que homologou o Regulamento da

Organização Didática dos Cursos Pós-graduação lato sensu e stricto sensu do Ifes. Disponível em: 13 out. 2023.

<<https://gedoc.ifes.edu.br/documento/8995E48D73E540D702785AA3DBB9230B?inline>> Acesso em: 13 out. 2023.

ROGERS, Richard George; GUMUCHDJIAN, Philip. **Cidades para um pequeno planeta**. 1. ed. Barcelona: Gustavo Gili, 2014. 180 p. ISBN 9788425218897 (broch.

SOUZA, Carlos L.; AWAD, Juliana D. C M. **Cidades sustentáveis cidades inteligentes: desenvolvimento sustentável num planeta urbano**. Porto Alegre: Bookman, Grupo A, 2012. E-book. ISBN 9788540701854. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788540701854/>. Acesso em: 19 set. 2023.

7. Apêndices

Não há.

8. Anexos

I. Portaria de designação da comissão elaboradora da proposta.

II- Termo de anuência do Diretor Geral e do Diretor de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão do campus Colatina.

III- Termo de cessão das Coordenadorias de lotação dos docentes formalizando a cessão dos mesmos para atuar no curso.

IV- Termo de Compromisso com o curso, devidamente assinado por todos os colaboradores docentes e não docentes.

V- Ata da reunião do Eixo Infraestrutura do Ifes campus Colatina, para apresentação e aprovação da proposta do curso de Pós-graduação lato sensu Especialização em Arquitetura e Cidades Sustentáveis



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO Nº 2/2024 - COL - CCTMA (11.02.21.01.08.02.15)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 03/05/2024 09:49)

VIVIAN ALBANI

PROFESSOR DO ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO

COL - CCTMA (11.02.21.01.08.02.15)

Matrícula: 1604510

Visualize o documento original em <https://sipac.ifes.edu.br/documentos/> informando seu número: **2**, ano: **2024**, tipo:
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO, data de emissão: **03/05/2024** e o código de verificação: **ecc16ff72d**